

Enquanto espera pelo Pres. Vargas, Zenóbio continua a desarticular as células comunistas do Exército

RIO, 22 (G.) — A propósito do "Caso Militar", o vespertino "Tribuna de Imprensa" insere hoje com grande destaque a seguinte nota: "Na manhã de hoje o gal. Zenóbio da Costa declarou não ter recebido nenhum convite do Presidente da República para conferên-

cia. Ontem, durante o despacho semanal, o Ministro da Guerra entregou a Vargas a carta de demissão do gal. Zenóbio do posto de comandante da 1ª R. Militar, e da Zona Leste.

O presidente da República, embora ao par da situação antes do

recebimento da carta do comandante da Infantaria da FEB não se pronunciou sobre o assunto, sendo voz geral que ele nada deliberará sem ouvir antes, pessoalmente, o demissionário. O general Zenóbio, que ainda permanece no comando da 1ª R. M., está realizando nos

últimos dias um intensivo trabalho de prisão dos elementos militares comunistas.

Entre as células comunistas já desbaratadas — adianta o referido vespertino — figuram aquelas que funcionavam no Segundo Batalhão de Infantaria Blindada e do 3º Ba-

talhão de Carros de Combate. As prisões estão sendo realizadas pela Polícia do Exército.

Em seus esclarecimentos à "Tribuna de Imprensa", o gal. Zenóbio da Costa se limitou a dizer que é de dezessete o número de sargentos presos na Primeira Região Militar. Adiantou que, por enquanto, não serão divulgados os nomes dos soldados detidos, uma vez que eles se encontram ainda em fase de interrogatório, que demorará dois dias. Qualquer divulgação seria prejudicial ao prosseguimento dos trabalhos.

Salientou ainda o comandante demissionário da 1ª Região Militar que esse trabalho do Serviço Secreto da Região está sendo feito em conexão com a Polícia Civil. Esse trabalho de desbaratamento de células comunistas — frisa "Tribuna de Imprensa" — não se deterá aos dezessete sargentos — declarou o gal. Zenóbio da Costa, uma vez que

as investigações prosseguem, trazendo novos elementos para novas prisões.

700 mil cruzeiros do Fundo Sindical

RIO, 22 (G.) — O inquérito na Tesouraria da Comissão do Imposto Sindical foi concluído dentro do prazo legal, ficando apurada a responsabilidade do Aquilado Navarro da Fonseca, desaparecido desde janeiro último. A Comissão de Inquérito após ter ouvido numerosos funcionários do Ministério do Trabalho e a própria Comissão do Imposto Sindical, constatou, depois de mandar proceder a um balanço geral na Tesouraria, que o acusado tem em seu poder mais de setecentos mil cruzeiros, sendo seiscentos mil retirados do Banco do Brasil e cerca de duzentos da diferença de caixa encontrada no exame contábil. O relatório final foi entregue hoje ao ministro Segadas Viana.

ANO XVIII — Florianópolis, Domingo, 23 de março de 1952 Numero: 4.070

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIR CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

Empresa Gráfica de
"A Gazeta"

Redação e Oficinas:
Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone — 1.656

NÚMERO AVULSO:
Dias úteis 0,80
Domingos 1,00

Reforma necessária no Ensino

RIO, 22 (G.) — O almirante Pinto Lima, diretor da Escola Naval, falando à imprensa carioca sobre os exames de admissão àquele estabelecimento de ensino, tendo havido grande número de reprovados, — disse não ser o estudante o único culpado pelo seu insucesso nas provas realizadas. A propósito acrescentou:

— Tudo isso está a mostrar que não é o elemento humano que se ressentir de boas qualidades; nos jovens necessitam de orientação e de legislação de ensino adequados ao meio em que vivem. Se, no Colégio Naval, pudemos cumprir rigorosamente os programas oficiais do Ministério da Educação e Saúde, devemos ao regi-

me de internato em que vivem os alunos e a pontualidade e dedicação ímpares de seus professores.

— Quer me parecer, contudo — advertiu — que o aumento da duração do ano letivo para oito meses integrais de aulas será a única maneira de bem cumprir os programas de ensino, que, na minha opinião, não são passíveis de

grande redução. O que me parece exigência inadiável e a distribuição mais lógica e racional das matérias, com o objetivo primordial

de reduzir o seu número por série. Atualmente, tem os alunos obrigação de dividir a sua atenção, cada ano, por tão grande número

de assuntos, que o resultado que se obtém é um conhecimento demasiadamente superficial de todos eles, quando não nulo.

Angustiosa situação da economia Madereira Um telegrama do presidente do S. N. P. ao Governador



O senhor Governador Irineu Bornhausen recebeu ante-ontem o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que acabo de ter longa e proveitosa entrevista com o eminente chefe da Nação,

no sentido de reforçar com as providências mais energéticas a solução da angustiosa situação da economia madeireira provocada pela suspensão das operações vinculadas e a demora da celebração do acordo com a Argentina. Interessado vivamente pela minha explanação, o senhor Presidente da República determinou que a superintendência da Moeda e Crédito desse andamento preferencial aos problemas em tela. Sinto-me honradíssimo com a perspectiva da Delegação desse progressista Estado para a solução dos mesmos problemas. Diante das providências levadas a efeito pelo Governo, farei grande satisfação em cooperar para o êxito das demarches que serão realizadas no



futuro. Atenciosas saudações. (Ass.) Pedro Sales dos Santos, Presidente do Instituto Nacional do Pinho".

O ETNA ENFURECIDO

sepulta em cinzas os povoados

Catania, 22 (R.) — Ainda novos tremores de terra foram sentidos nesta área vulcânica, no dia de ontem. Um terremoto mais sério há dois dias, ocasionou três mortes e deixou feridas dezenas de pessoas, além de inúmeras casas danificadas. Os novos tremores, se bem que mais leves em intensidade, abalaram as paredes já enfraquecidas pelos outros terremotos. As pequenas comunidades de Santa Venerina, Linera e Dongardo tornaram-se vilas fantasma, ontem à noite, quando muitas de suas casas transformaram-se em ruínas. Em diversas outras vilas autoridades tiveram dificuldades para convencer os habitantes a deixarem suas casas em perigo de ruir. A água está escassa em muitas localidades. Enquanto isto, o Monte Etna, o maior vulcão ativo, continua espargindo cinzas sobre toda a área, enquanto uma fumaça negra e avermelhada eleva-se intermitentemente de suas fendas.

Desfalque de 4 milhões

SÃO PAULO, 22 (G.) — Grave irregularidade no Departamento Estadual do Trabalho, foi comunicada ao sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, pelo diretor daquela repartição, sr. Léo Ribeiro de Moraes. Trata-se de um desfalque orçado em mais de quatro milhões de cruzeiros, proveniente da cobrança de multas impostas pelos fiscais do D. E. T., cujas importâncias não deram entrada na tesouraria daquela repartição. Altos funcionários do D. E. T. estão envolvidos nesse fato.

"O PÃO QUE O DIABO AMASSOU, com os pés do sr. Benjamim Cabello"

O representante alagoano Muniz Falcão, na Câmara, ocupou-se do que ele chama de "caso do trigo". E começa com estas palavras: "O pão que o diabo amassou com os pés do sr. Benjamim Cabello; o pão que outrora era o alimento do pobre e se encontrava tanto em casa do menos favorecido como nos lares ricos; o pão atualmente está servindo para envenenar o povo, como aconteceu há dias na cidade paulista de Campinas.

Continuando, acusou o presidente da COFAP de não resolver essa situação calamitosa. Ainda hoje o matutino carioca que vem comentando quase diariamente o caso do pão trouxe mais uma notícia desoladora quanto aos processos dos panificadores. Um desses processos era a venda da farinha de trigo aos próprios calceiros da padaria, que a revendiam a preços elevados.

E exclama: "Onde está o sr. Ben-

jamim Cabello? Onde está a polícia que não prende os ladrões? Em aparte, o deputado Tenório Cavalcanti pergunta: "Onde é que vossa excelência já viu cadeia para os grandes ladrões? Não sabe então que os grandes ladrões é que mantêm na cadeia os pequenos ladrões?"

O deputado Muniz Falcão passa a se ocupar da viagem do sr. Benjamim Cabello a Montevideu. Acha que essa viagem foi feita tardiamente, porque o presidente da COFAP já sabia que todos os excedentes de trigo do Uruguai já tinham sido adquiridos pelo famoso "trust" Bung Born.

Logo, só poderíamos comprar trigo da República Oriental pelos preços que nos impusesse aquele "trust". O orador diz que, por ocasião da concorrência aberta pelo governo uruguaio para a venda de seus excedentes de trigo, o presidente da COFAP limitou-se a mandar um observador a Montevideu para espiar.

O povo tentou linchar o deputado, julgando tratar-se de um atentado contra a pessoa de Dom Antônio de Moraes. Conduzido pelos policiais, o parlamentar foi ferido a Secretária de Segurança, de onde foi retirado momentos depois pelo deputado Tórreres Galvão, presidente da Assembleia Legislativa. O deputado apresentava ferimento em uma das mãos, consequências do primeiro disparo contra sua pessoa. Fato

estranho é de que não foi lavrado o auto-flagrante contra o deputado, pois não havia no momento do "duelo" nenhuma autoridade credenciada para tal.

NUVENS DE MOSCAS

Sr. Redator, Não sei se V. S. tem reparado nas nuvens de moscas, que nesses últimos meses tem invadido a cidade. Bares, restaurantes, casas de famílias foram invadidas pelos indesejáveis insetos. Não há mosquito, não há DDT, nem papel pega-moscá, que dê cabo dos bichinhos.

A impressão que se tem é que eles até estão aumentando cada vez mais. Não seria o caso do Departamento de Saúde localizar e combater os focos dos terríveis dípteros?

E é o que fico esperando, enquanto lhe agradeço a publicação desta.

O. R. S.

Ditos e Feitos

OGÉ MANEBACH

Ogê Manebach, o grande humorista, entocaiado no antro da antiga Chiquinho, desencana-va a aljava, ou melhor, o bodeco para um pelotão certo no próximo e, geralmente, conseguia ferir um bando deles de uma assentada.

Com a morte de Hercílio Luz assumiu o governo Pereira e Oliveira, muito ligado por laços de parentesco com a grande e tradicional família Caldeira que começa a mandar.

O velho Pereira, antigo cor-religionário de Vidal Ramos, então no ostracismo, estende a mão ao chefe lefeante.

Então Ogê, entre um pigarro e um gole, solta esta:

"Apagam-se as Luzes; Acenderam-se as Caldeiras. Os Ramos vão florescendo No tronco das Oliveiras".

Duarte de Freitas

Salário dos marítimos

RIO, 22 (G.) — O Ministro do Trabalho estendeu, em caráter obrigatório, o acordo de aumento de salários, firmado pelo Sindicato Nacional de Empresas de Navegação Marítima e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluvial, a todas as categorias profissionais e econômicas, representadas pelos Sindicatos respectivos.

DR. ANTONIO GALLOTTI

Amanhã, segunda-feira, chegará via aérea a Florianópolis o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo dr. Antônio Gallotti, vice-presidente da poderosa empresa "Lighth and Power", atualmente no exercício da presidência.

Segundo consta, o nosso distinto conterrâneo vem ao nosso Estado a serviço da grande empresa que preside.

Em próxima edição, daremos novos detalhes de sua viagem.

Mensagem do Prefeito Dr. Paulo Fontes à Camara Municipal

(Continuação da 1ª página)

representantes do Povo florianópolis, não-deveriam como foram gastos e empregados os dinheiros públicos.

Desejo, no entanto, expressar a Vossas Excelências, o meu reconhecimento à Câmara Municipal por terem os seus ilustres membros deliberado em vários assuntos relativos aos negócios municipais e dependentes tanto do Poder Legislativo como do Executivo.

Florianópolis, habitada por uma população quase que composta de funcionários públicos civis e militares, é uma metrópole de vida pacata e desenvolvimento moroso. Falta-lhe a indústria e o comércio exercidos em grande escala, para que possa ter a característica dos centros urbanos mais desenvolvidos.

Carecendo de indústrias, isto é, do essencial para o desenvolvimento de qualquer Metrópole, não podem a cidade e o município, no seu todo, oferecer condições propícias a uma arrecadação que baste as suas necessidades mais imediatas.

Desde quando assumimos a direção do Município, tivemos os olhos voltados para o problema da arrecadação, que consideramos parcimoniosa e insuficiente, em face dos grandes encargos do Município e pela sua situação de ter a sede como capital do Estado.

Assim, pelos meios legais e regulares, conseguimos elevar a receita em Cr\$ 2.100.000,00, devendo ser arrecadados nos exercícios corrente, no mínimo, Cr\$ 10.000.000,00. Quando assumimos o Governo a receita do Município era de Cr\$ 7.900.000,00.

Várias eram as causas que concorriam para que se não arrecadasse o suficiente para atender de maneira satisfatória, aos encargos do erário. Dentre elas, o grande número de prédios cuja inscrição não tinha sido efetuada pelos proprietários e o daqueles que estavam registrados para o pagamento de imposto que não correspondia ao valor locativo real. A partir de maio do ano transato, foram inscritos para a cobrança do imposto predial 1.223 prédios diversos, sendo 662 localizados na sede, 558 no Estreito, 86 no Saco dos Limões e 37 na Trindade.

Por outro lado, também, não vinham sendo supridos os preceitos do Código Tributário no que toca ao lançamento e avaliação de prédios alugados. Determinamos, então, se procedesse a uma revisão nas avaliações, tendo sido constatadas pela Diretoria de Fazenda irregularidades em 1805 prédios de aluguel, cujo valor locativo era superior ao declarado pelos respectivos proprietários.

FINANÇAS

O saldo do exercício anterior estava assim representado:

Disponível:	
Na Tesouraria	503.319,70
No Banco de "Crédito Popular e Agrícola"	221.079,80
	Cr\$ 724.399,50

Vinculado:

No Banco "Nacional do Comércio" — conta 2	26.274,10
	Cr\$ 750.673,60

No encerramento do exercício de 1951, o saldo em Caixa era o seguinte:

Disponível:	
Na Tesouraria	394.323,20
No Banco "Crédito Popular e Agrícola"	227.812,30
Na "Caixa Econômica Federal"	187.414,50
No "Banco Inco"	10.833,00
No Banco "Nacional do Comércio" (conta de movimento)	193.370,90
Conta Especial:	
Na "Caixa Econômica Federal"	8.798,60
Vinculado:	
No Banco "Nacional do Comércio" conta de caução	36.450,50
Total	Cr\$ 1.059.003,00

O orçamento de 1951 fixou a receita em Cr\$ 7.900.000,00. A arrecadação, porém, foi de Cr\$ 8.868.152,40, dando um "superavit" de Cr\$ 968.152,40. Cumprido, no entanto, ressaltar que a Prefeitura não arrecadou a quantia relativa ao "fundo rodoviário" — incluída na rubrica "Contribuições diversas" e no montante de Cr\$ 150.000,00, por ter sido movimentada e retirada, por antecipação, pelo governo anterior. Se essa quantia tivesse sido recolhida pela Tesouraria, em 1951, o "superavit" seria, aproximadamente, de Cr\$ 1.118.152,40.

A atual administração adotou o critério de rigorosa parcimônia nos gastos dos dinheiros públicos, no decorrer de todo o ano findo, sem o qual não teria sido possível equilibrar o orçamento e chegar ao fim do exercício com as suas contas praticamente em dia e regularizadas.

DESPESA

A despesa estava prevista em Cr\$ 7.900.000,00. Anularam-se durante o ano, importâncias no total de Cr\$ 1.149.609,00. Com a abertura dos créditos suplementares e especiais, o total de despesa autorizada atingiu a cifra de Cr\$ 9.368.500,00, de cuja quantia foram pagos Cr\$ 8.251.866,50, inscrevendo-se em "Restos a pagar" Cr\$ 197.518,50. O saldo é de Cr\$ 919.115,20.

Foram enormes os gastos da Prefeitura com o pessoal fixo e variável, elevando-se a 74,24% a percentagem em relação ao orçamento. Consequentemente, teve o Município que arcar com todos os demais compromissos de ordem interna e serviços executados, nas vias públicas, estradas, limpeza, etc., com, apenas, 25,76% da arrecadação, durante o ano de 1951. Essa percentagem ainda é menor se fizer o desconto das quantias referentes a subvenções, contribuições e auxílios da Prefeitura a entidades de caráter privado e necessitadas.

Em face desse desequilíbrio orçamentário, não pôde o Executivo realizar qualquer obra de vulto e de interesse para a coletividade.

A tarefa do atual governo foi, assim, de expectativa, de estudo, de observação e planificação, durante o seu primeiro ano de exercício.

Urge, portanto, reconhecer os ilustres vereadores essa situação, cooperando, de maneira decisiva, com o Executivo, na tarefa de elevar o nível econômico do município, sem criar despesas nem dificultar-lhe a ação. Teríamos, assim, os dois Poderes constitucionais do Município perfeitamente integrados no programa de seorguimento da nossa terra.

ADMINISTRAÇÃO

A Prefeitura, pelos seus órgãos competentes, executou com proficiência os encargos do Poder Público Municipal.

Sancionando diversas leis de amparo aos servidores do Município e de benefícios e vantagens aos contribuintes. Destacando-se, entre elas, as que regulam as vantagens a que têm direito os operários do município e respectiva família, a que institui uniforme para o pessoal da coleta do lixo e pela primeira vez na história do Município, o "Abono de Natal" cuja despesa importou em Cr\$ 249.097,50. O operariado do Município, em face da sanção da lei n. 106, de 9 de novembro último, está fazendo jus às vantagens da legislação trabalhista.

EDUCAÇÃO

O setor de Educação teve os cuidados exigidos pela sua importância, apesar de ser baixo o seu nível em virtude de não dispor de professores normalistas.

Durante o ano, o Executivo sancionou as Leis n. 92, de 7 de julho, 94, de 12 de julho a 96, de 17 do mesmo mês, referentes à instituição da merenda escolar, de cinquenta bolsas escolares para atender aos estudantes pobres interessados em cursar os estabelecimentos de ensino superior, e ao fardamento escolar, instituído, agora, nas escolas do município, respectivamente. Todas essas leis são oriundas do Legislativo e a sua sanção representa a perfeita identidade de pensamento entre os membros dos dois Poderes, empenhados num trabalho comum.

Temos em vista iniciar a construção de prédios escolares em várias localidades do interior, para o que obtivemos dessa Câmara autorização para adquirir as áreas de terreno necessárias. O projeto-base desses prédios já foi elaborado e disporá de dependência destinada à instalação de um posto de saúde.

OBRAS PÚBLICAS

Na parte geral da Mensagem foram expostas as dificuldades encontradas durante o ano para fazer face às exigências do Município, no que toca a obras de caráter público. Dificuldades de caráter técnico e, especialmente, financeiro, impossibilitam a realização de qualquer obra. Primeiro, a falta de dotação orçamentária própria. Segundo, a inexistência de um Plano Diretor elaborado para a cidade.

No entanto, esse Plano de Urbanismo, ponto de partida para toda e qualquer transformação na cidade, já está sendo convenientemente elaborado. Para a concretização desse objetivo, posto em equação logo no primeiro mês do nosso governo, obtivemos o apoio franco e unânime de todos os Partidos representados na Câmara Municipal.

Durante o ano foram realizados trabalhos de conserva e reconstrução nas estradas do interior do Município, despendendo-se com o pagamento de salários a quantia de Cr\$ 212.000,00, tendo sido atendidos todos os distritos e sub-distritos.

O Distrito da Capital, com as turmas de operários lotados nos serviços de obras e de limpeza pública, consumiu a elevada importância de Cr\$ 2.021.238,50.

No interior, foram construídas estradas novas numa extensão de mais de sete quilômetros, abrangendo áreas nas localidades de Ponta das Canas, Sítio do Capivari e Lamin, gastando-se a quantia de Cr\$ 68.043,00. No corrente ano, serão feitos no leito dessas novas rodovias os trabalhos complementares.

Já foi iniciado, também, o alargamento da estrada do Morro da Lagoa, para dez metros de leito. E das obras mais importantes que ora se realizam, por tratar-se de uma área muito acidentada e coberta de pedras. Outras estradas serão reconstruídas, inclusive as do Pântano do Sul e Armação.

Algumas vias públicas foram alargadas e procedidos nivelamentos na parte alta da rua "Felipe Schmidt".

Determinamos fosse feito um estudo sobre a grande área de terreno que o Município possui em Canasvieiras, afim de que seja possível construir-se, ali um centro balneário.

A concretização desse e de outros empreendimentos depende da obtenção de recursos financeiros, por via de um plano que apresentaremos à consideração da Câmara Municipal.

SAÚDE

O órgão encarregado da assistência médica e sanitária à população pobre do município, está sendo devidamente reaparelhado, afim de que possa realizar os seus desígnios.

Adquirimos, no fim do ano, moderna e confortável ambulância. Esse veículo de saúde pública municipal vem fazendo, diariamente, visitas ao interior, dando o médico, nomeado, especialmente, para esse fim, consultas a dezenas de doentes, que, ainda, recebem tratamento imediato do enfermeiro e a farmacêutico lotados na ambulância.

Com a construção de prédios escolares ter-se-á, também, em cada um deles, uma dependência anexa na qual se instalará o Posto de Saúde.

No corrente exercício, afastadas as dificuldades anteriores, a população rural pobre receberá dos serviços da Assistência Municipal tratamento mais eficaz e assíduo.

Senhores Vereadores:

Pelos quadros anexados, mais expressivos e convincentes do que a súmula cuja leitura estamos podendo, verifica-se que, durante o ano de 1951, a Prefeitura despendeu com o pagamento de vencimentos, salários, etc., de pessoal fixo, variável e operariado, a elevada quantia de Cr\$ 6.272.327,80, numa arrecadação total de Cr\$ 8.449.384,80. Sabendo-se que dos Cr\$ 2.177.057,00 restantes, que representam 25,76% do orçamento, foram gastos Cr\$ 726.237,50 com a aquisição de material de consumo e permanentemente imprescindíveis ao trabalho das diversas diretorias nos vários setores de atividade; e que da rubrica "despesas diversas" saíram parte para o pagamento de subvenções, contribuições e auxílios, etc., chega-se à conclusão de que os mesmos problemas e as mesmas dificuldades se apresentarão no corrente exercício e nos vindouros.

Consideramos, pois, de extrema urgência e de necessidade inadiável a obtenção de um empréstimo para que o Município possa realizar obras de valia e contribuir, como Poder Público, para o desenvolvimento e o progresso da Capital do Estado de Santa Catarina.

Sem esse recurso a uma fonte estranha à Prefeitura, não poderá o Município, ainda por muito tempo, conservar e construir estradas, calçar as suas vias públicas, manter um serviço de limpeza compatível com as exigências da saúde pública, nem preencher as exigências relativas à Saúde e educação pública, de maneira eficiente.

Com esse escopo estamos realizando os estudos e observações preparatórias, afim de submeter à apreciação da Câmara um Projeto pelo qual se autorize o Executivo a contrair um empréstimo, afim de que seja possível reaparelhar e equipar as Diretorias de Obras e Viação e de Serviços Gerais de caminhões basculantes, de britadores, de trator com lâmina e camba para carregar caminhões, de máquina com rôlo compressor, de motoniveladora pesada, de caminhões coletores de lixo e o que for indispensáveis para o perfeito funcionamento e máxima eficiência desses dois importantes órgãos municipais.

Sem essa maquinaria Florianópolis continuará presa dos mesmos problemas que constituem o motivo do estado em que se encontra, apertada entre duas metrópoles — Porto Alegre e Curitiba — que se desenvolvem e progredem, dia a dia. Florianópolis não pode estacionar. Deve seguir o ritmo de progresso das outras capitais.

Temos certeza de que a esse plano de interesse geral não faltará o apoio patriótico da Câmara Municipal, representada por todos os partidos que nela têm assento.

Senhores Vereadores:

É grande, pois a responsabilidade do Legislativo nesse empreendimento. Na qualidade de Chefe do Poder Executivo solicito o apoio da Câmara

Municipal para que possamos, todos, deixando de lado o partidismo político, unidos sob as bênçãos de Deus, realizar uma obra digna de nós mesmos e destinada ao bem estar do Povo e ao progresso de nossa Terra.

Florianópolis, 4 de março de 1952.

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

Paulo Fontes — Prefeito Municipal (as.)

A posse da nova diretoria da S. C. "Granadeiros da Ilha"

(Reportagem de Waldyr O. Santos)

Consoante fora amplamente noticiado, teve lugar sábado último nos salões do Democrata Clube, gentilmente cedidos por sua distinta diretoria a reunião dos associados da S. C. "Granadeiros da Ilha", afim de se proceder a posse da diretoria eleita para gerir os destinos daquela vitoriosa sociedade no biênio social 1952-53.

Com a presença de numerosos associados e exmas. famílias, foi a sessão aberta pelo sr. jornalista Jairo Calado, secretariado pelo sr. professor Manoel B. Feijó.

Após, procedeu o sr. presidente, a chamada dos demais presentes a ocupar lugar à mesa, srs. prof. Clementino Fausto Barcelos de Brito, presidente de honra daquela sociedade, acadêmicos Wilmar Gerent, oficial de gabinete do sr. Secretário de Segurança Pública e Jorge da Luz Pontes, oficial de gabinete do sr. Prefeito Municipal da Capital, e seus representantes respectivamente àquela sociedade, e do sr. Florensal Amaral, secretário da S. C. "Tenentes do Diabo".

Terminada essa solenidade, procedeu o sr. Manoel B. Feijó, a leitura da ata, bem como a chamada dos novos membros da diretoria eleita, que tomavam lugar à mesa dos trabalhos.

Em seguida, à posse dos novos dirigentes, o sr. presidente, deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, tendo discursado nessa ocasião, o sr. Olney Souza Lucio, que em vibrantes palavras saudou a diretoria recém-empossada, e fez entrega à mesa de lindas medalhas afim de serem conferidas aos autores dos carros de mutação daquela sociedade, e disse do esforço e dedicação da diretoria que via seu mandato terminado, pelo muito que realizou e fez no sentido de que o Carnaval florianopolitano venha a viver os bons tempos do reinado de Momo em épocas passadas. Suas palavras foram abafadas por calorosos aplausos das pessoas presentes.

Seguiu-se-lhe com a palavra, o jornalista Jairo Calado, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores,

O Carnaval em nossa terra está ganhando um sentido novo e belo, graças às atividades persistentes, quase heróicas (tal o devotamento, o espírito de renúncia e a coragem que se exigem) dos que militam nas sociedades carnavalescas. Festa pagã, desde a mais remota antiguidade ela sempre teve o cunho alegre, descendo muitas vezes até à orgia, porque o Homem há de sempre exagerar tudo, deturpar, deprimir tudo. A festa de certa maneira religiosa, entre os egípcios, dedicada a Ísis e ao boi Apis, a festa das sortes entre os hebreus, foram, pouco a pouco, se transformando nas bacanais gregas e nas saturnais romanas.

O Cristianismo insuflou-lhe, novamente, um sentido meio religioso, meio pagão, mas, uma vez ainda, a contumácia da sordidez humana deturpou-lhe o sentido, e o Carnaval recaiu nos excessos orgiâcos.

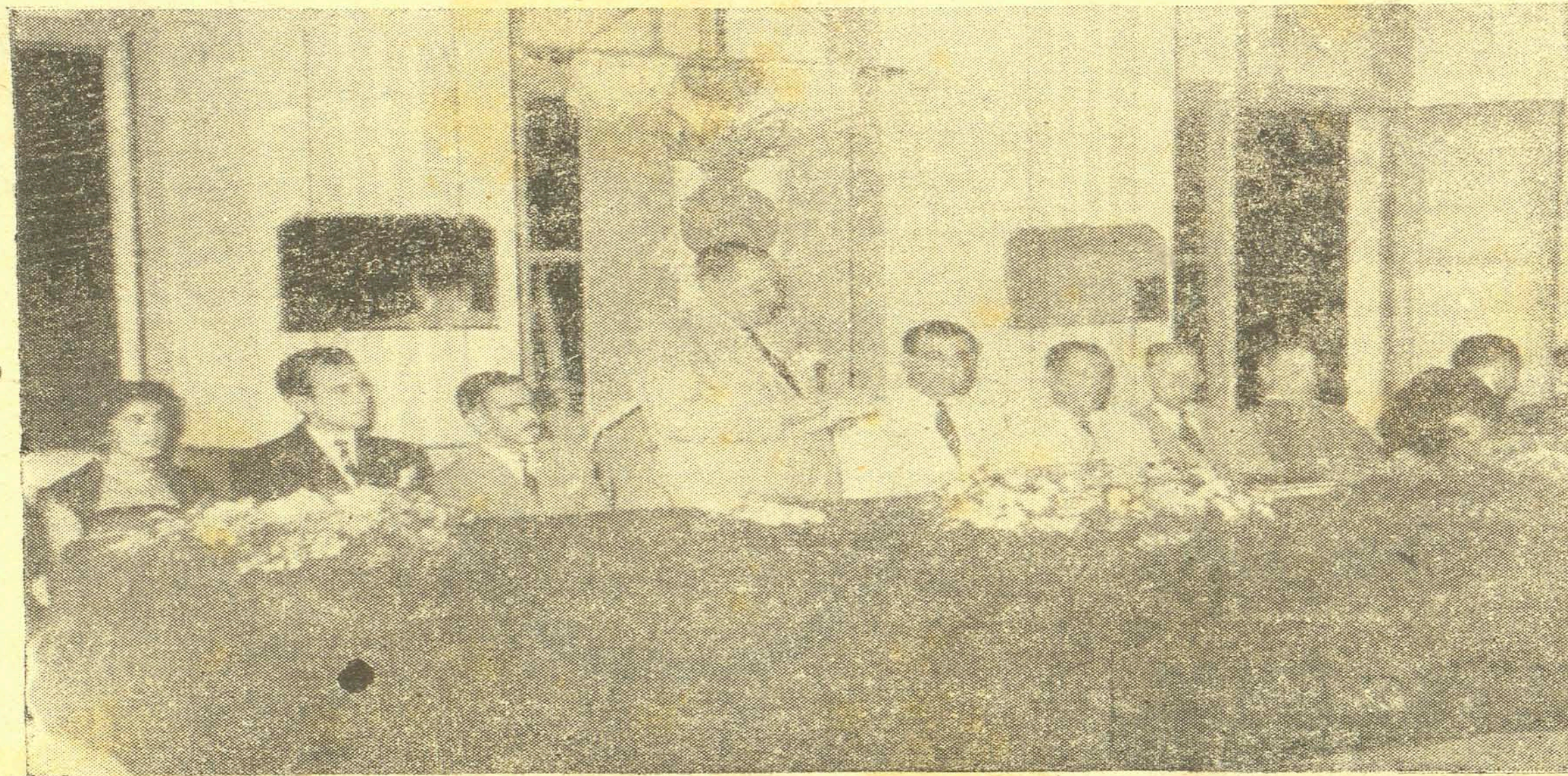
No Brasil, o Carnaval é uma festa de longa data comemorada, num sentido de confraternização popular, da alegria solta da multidão. Verdade é que já se passou há mu-

to o tempo dos entrudos, das bisnagas, e dos limões de cheiro, dos ditos pitorescos e provocadores, dos trotes, de mascarados em voz de faíssete. Já se passou o tempo das ruidosas atoardas dos zé-perreiras. Sucederam-se os anos e lentamente, imperceptivelmente, o Carnaval se foi transformando, até à separação, hoje existente entre o Carnaval de rua e o Carnaval de salões. Dêsses dois Carnavais, talvez somente o de rua esteja destinado a perdurar tempos em fora. No curso dos anos, o Carnaval de rua quase se concentrou apenas no Carnaval de préstito. O mais, o tempo vai consumindo a olhos vistos. Entretanto, o Carnaval de préstitos, em compensação, vai-se acrisolando, aperfeiçoando. O que no passado era apenas motivo de divertir o Povo, agora é o ensejo de revelar-se arte pura, na concepção

Espíridião Amin, pessoa das mais conceituadas em nosso meio e das que mais tem contribuindo para um Carnaval cada vez melhor, cada vez mais belo. Os seus demais companheiros de chapa são pessoas em que recaíram os sufrágios unânimes de nossos consócios, que nelas souberam ver as grandes qualidades, as grandes virtudes, necessárias a todos quantos se abalançam em desempenhar cargos diretivos nas sociedades carnavalescas.

Não tenho a menor dúvida de que a nova diretoria saberá conduzir os Granadeiros da Ilha a outros e retumbantes triunfos, a outros e gloriosos destinos.

Antes, porém, de concluir essas ligeiras palavras, quero, cumprindo uma exigência estatutária, falar ligeiramente das nossas atividades até aqui.



O jornalista Jairo Calado, ex-presidente quando discursava

arrojada de carros alegóricos ou engenhosa dos carros de mutação. Aos carnavalescos de nossos galpões, não basta agora o seu espírito folião e chocarreiro, como antigamente. Agora, exige-se-lhe que tenha, principalmente, pendores artísticos. E é essa exibição anual de arte, nas ruas das cidades brasileiras, que se vai transformando no rolar dos anos, num poderoso instrumento de educação das massas.

Há muitos anos, o Carnaval de rua em Florianópolis adquiriu esse sentido elevado. Desde o século passado, gerações e gerações de artistas carnavalescos passaram pelos galpões dos Bons Arcanjos, do Diabo a Quatro, dos Pantomineiros, dos Repentinos, dos Filhos de Minerva e agora está, ano após ano, servindo ao Povo e à Arte nos galpões do Tenentes do Diabo e de nossos queridos Granadeiros da Ilha.

Só no futuro poder-se-á avaliar o nosso esforço em prol da educação artística de nosso Povo. Todo esse trabalho gigantesco que temos realizado em cada ano já está produzindo os seus bons frutos, mas ainda é cedo para julgar, nos seus justos termos, toda a sua extensão grandiosa e magnífica. Hoje, estamos aqui reunidos para a posse da nova diretoria, a cuja frente vamos, com grande prazer encontrar, essa figura insinuante e operosa de



Aspecto da mesa de trabalhos, discursando o jornalista, dr. Rubens de Arruda Ramos, orador oficial da sociedade.

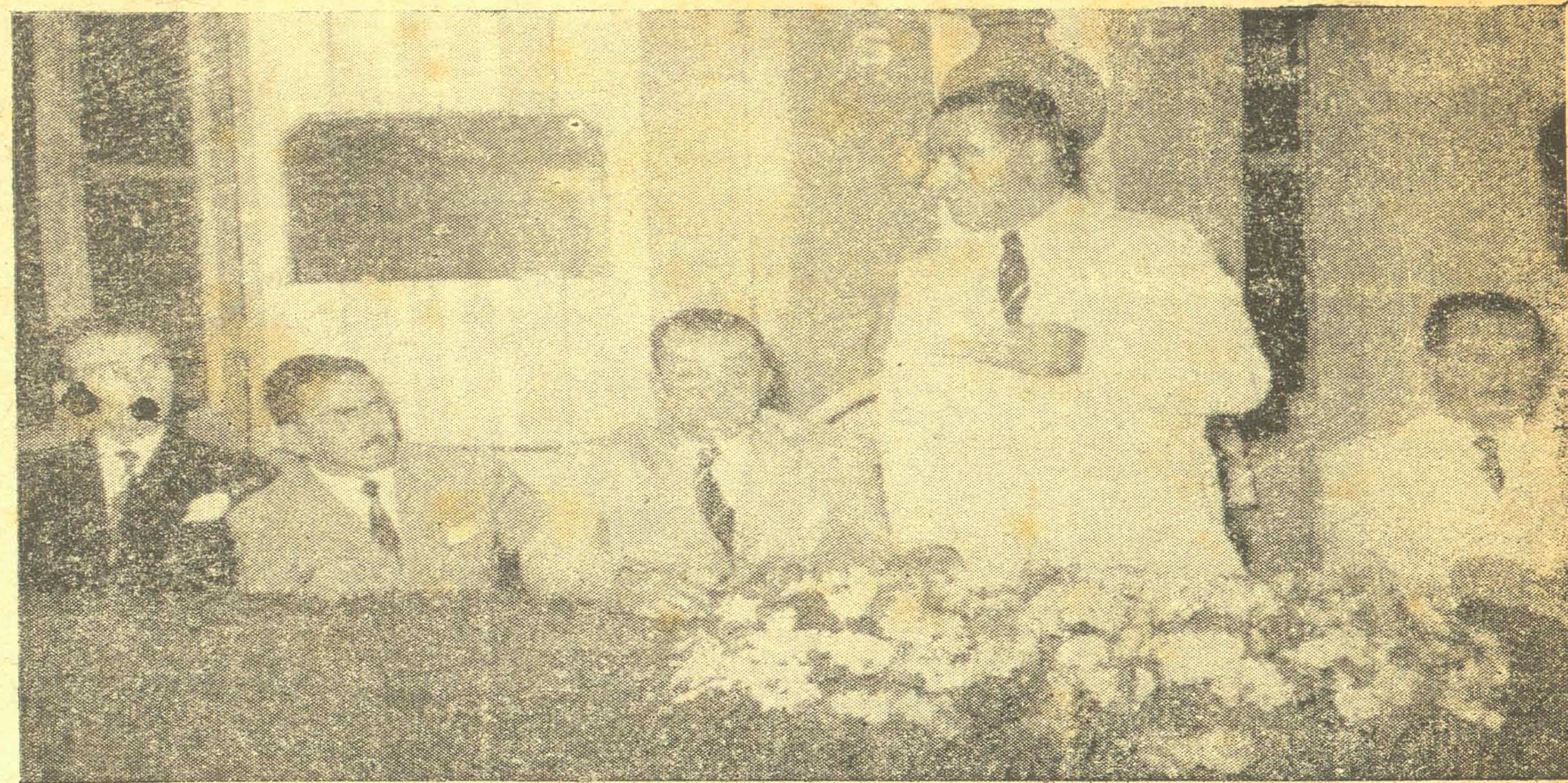
Fundada há quatro anos, por um púgilo de abnegados consócios, a Sociedade Carnavalesca "Granadeiros da Ilha" tem cumprido, durante esse tempo, a sua primordial finalidade, que é a de construir anualmente préstitos artísticos, formados de carros alegóricos e de mutação, e fazê-los desfilar nos

dias dedicados a Momo. Desde o início, coube-me, imposto pelos consócios o árduo e honroso cargo de presidente, no qual procurei servir aos "Granadeiros", empenhando-me por desobrigar-me fielmente de meus deveres sociais. Durante a minha gestão, construímos o galpão, cuja despesa total

que cá por estas alturas, os problemas mais subjetivos vão sendo encarados de uma maneira bancária e contabilista.

Não! Professora, por favor, não anuncie mais o fim do mundo. Diga aos seus alunos que aquilo tudo era brincadeira para evitar que eles estivessem espetando as canetas nas respectivas carteiras.

Não anuncie o fim do mundo, pois, se o mundo vai se acabar, dirão os seus alunos "Amanhã não voltaremos à escola". Para que estudar, se já estamos começando pelo fim do mundo e em chegando lá teremos que aprender tudo de novo. Não! Professora o mundo não vai terminar, pois recém está começando. Há pouco tempo conseguiram a desintegração do átomo, a partir do urânio. Mas se realmente o mundo vai terminar já em 1953, por favor, nos avise, porque então nós iremos para a Palhoça e lá ficaremos escondidos, se ainda houver tempo. A despeito disso, confiemos que esse cometa se apiade de nós e não avance o sinal, respeitando a lanterna vermelha, para entrar na sua respectiva mão. "Adeus, cometa, vai lá para o paralelo 38 e deixa a gente aqui ouvindo essas lições preciosas, enchendo-se de piadas que distraem e tornam a vida interessante".



O novo presidente da S. C. "Granadeiros da Ilha", industrial Espíridião Amin, quando agradecia a sua escolha

montou a cerca de cem mil cruzeiros. Em cada préstito anual dispendemos importância beirando sempre a noventa mil cruzeiros, que temos levantado, tanto com o auxílio oficial do Governo Estadual e o da Prefeitura, como do conceituado comércio local.

Entretanto, é imensa a tarefa que entregamos aos que nos sucedem agora na direção dos "Granadeiros". Lançando e mantido, à custa e sacrifícios sem conta, o Carnaval de nossa terra, é hoje uma promissora fonte de atração turística, com todos os incalculáveis benefícios que poderá trazer à Capital catarinense. Assim, ele deve ser melhorado, cada ano mais, e ainda melhor amparado pelos Poderes Públicos, no sentido de que as sociedades carnavalescas possam proporcionar de galpão uma arte mais e mais apurada, no deslumbramento de suas alegorias e no engenho arrojado de suas mutações. É essa a tarefa difícil, mas gloriosa, que confiamos aos com-

"Senhores:

É com a mais viva satisfação que lhes dirijo estas palavras, para expressar a minha mais profunda gratidão, pela grande prova de confiança com que me distinguiram, escolhendo o meu nome para o alto e honroso cargo de presidente da Sociedade Carnavalesca "Granadeiros da Ilha", para o ano social administrativo, de 1952-1953, que hoje se inicia.

Recebo esse encargo, de grandes responsabilidades, com a firme e decidida disposição de trabalhar com afino pela grandeza sempre maior dos "Granadeiros da Ilha". Prometo tudo fazer, empregando o máximo de meus esforços para que a nossa Sociedade conserve o mesmo ritmo de progresso e para que continue obtendo as mais brilhantes vitórias.

Sei que grande será o esforço que terei de envidar para me desincumbir do elevado cargo que me conferiram, mas haverá de conseguir, porque além da minha firme determinação, tenho a certeza de poder contar com o apoio e a cooperação sempre pronta de todos os "Granadeiros".

Serei, enfim, fiel servidor das "Granadeiros" e digno de vossa confiança".

Demorados e frenéticos aplausos coroaram suas últimas palavras, sendo após, muitíssimo cumprimentado pelas pessoas presentes.

Em seguida, teve lugar a entrega de diplomas a diversos associados, bem como as medalhas conferidas aos autores de carros de mutação, tendo falado em nome dos últimos, o sr. prof. Manoel Boaventura Feijó, que agradeceu em nome dos agraciados à lembrança que lhes era conferida, e o firme propósito de não poupar esforços nem fadigas em trabalhar pelo engrandecimento sempre crescente daquela vitoriosa sociedade carnavalesca, sendo ao findar muito aplaudido.

Seguiu-se, uma mesa de gelados e frios às pessoas presentes, pondo ponto final às solenidades de posse da nova diretoria, fazendo-se então ouvir o conjunto orquestral daquela sociedade, que executou vários números de nossas canções carnavalescas.

A "Gazeta" que esteve presente ao ato pelo seu redator, congratulou-se jubilosamente com os novos dirigentes da vitoriosa S. C. "Granadeiros da Ilha", muito especialmente ao incansável presidente, sr. Espíridião Amin, industrial em nossa praça e pessoa largamente estimada em nossos meios sociais, e industriais, almejando-lhe crescentes felicidades à frente da S. C. "Granadeiros da Ilha", campeão do Carnaval florianopolitano de 1952.

IVO BEHR E TERESINHA WAGNER

Com o consentimento de seus pais, participam seu noivado ocorrido dia 15-3-52.

MODISTA HERONDINA MARTINS à rua Bento Gonçalves n. 3 Confecção perfeita, sob medida de vestidos, blusas, tailleurs etc.

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

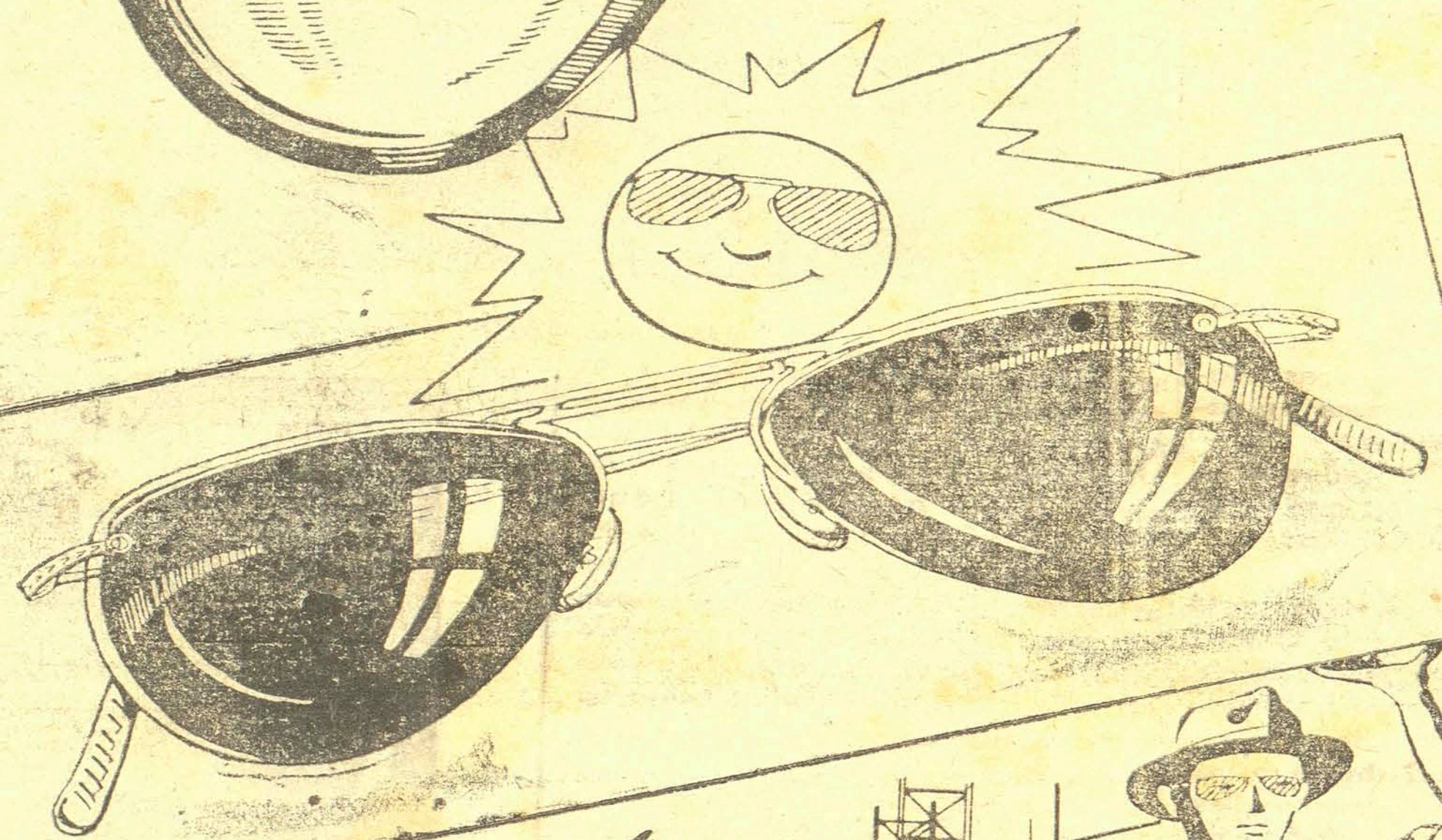
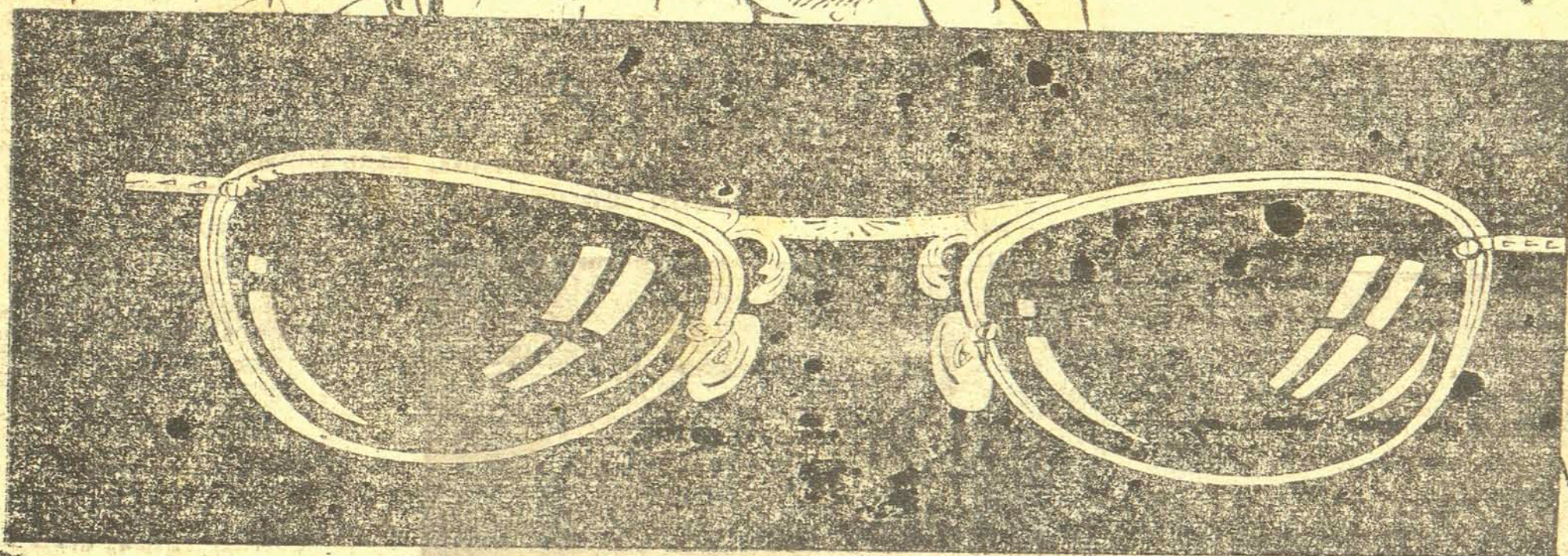
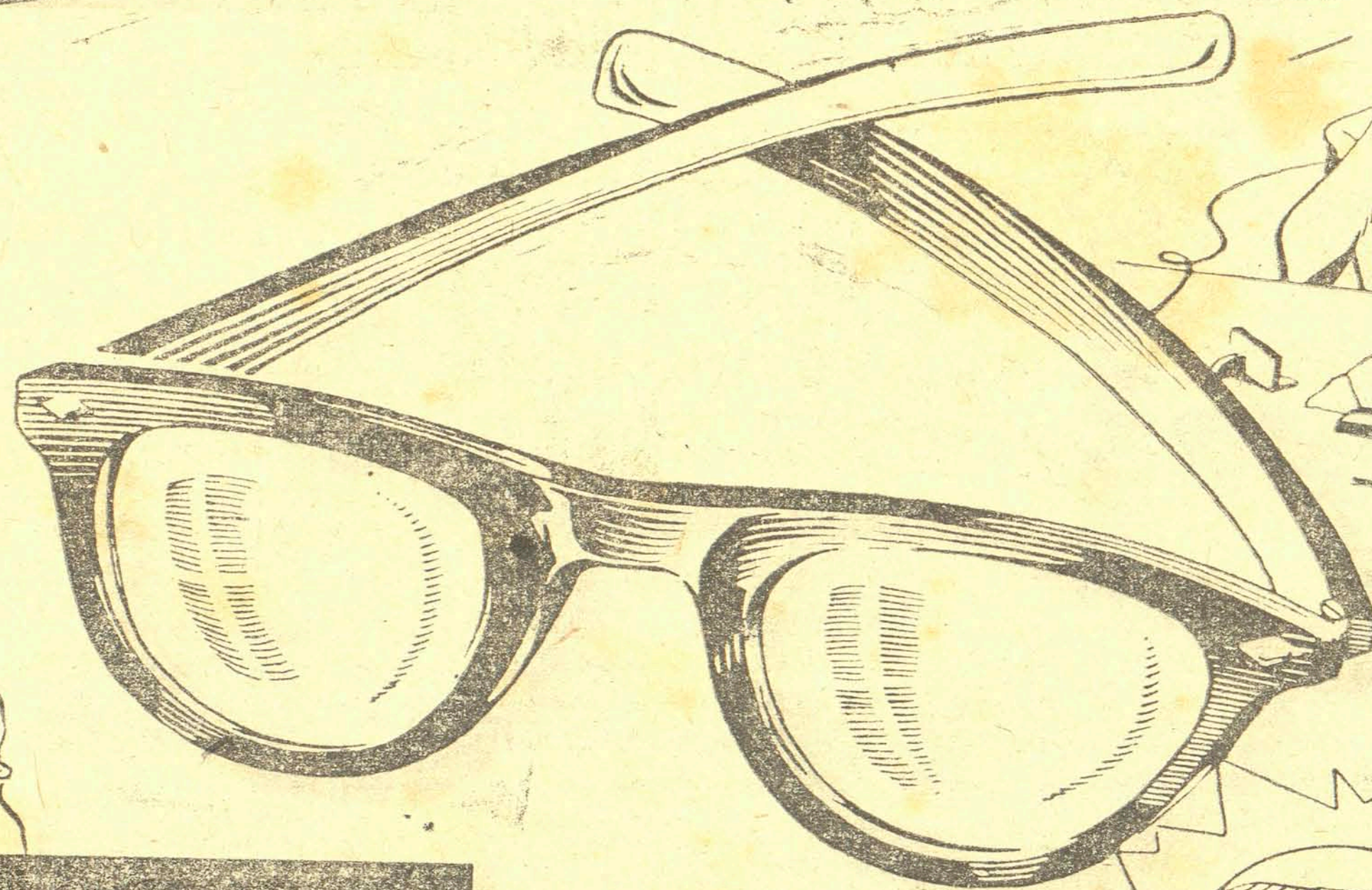
A Professora e o Cometa

Continuação da 8a. página

tência de uma coisa que realmente exista, é atitude de louco ou de imbecil. Porém afirmar a existência de uma coisa que não exista, é um ato de alta sabedoria, principalmente tratando-se de assunto cuja comprovação fica entregue ao grau de fé ou, melhor dito, de credulidade de cada um. A uma professora não se lhe nega o direito de ensinar, explicando aos seus alunos os fenômenos de certo interesse. Mas convém explicar como começou o mundo, visto que isso constitui etapa já ultrapassada. O fim do mundo deixemos, todavia, para depois... poupan-do assim aqueles que, por motivos alheios a sua vontade, tenham que partir antes, as torturas desses pensamentos. Anunciar já o fim do mundo é amolecer o interesse dos nossos credores. Se o fim do mundo está próximo, dirão os nossos credores que nem convém mais cobrar as contas. Assim, tal método de anunciar o próximo fim do mundo, parece-nos mais uma filosofia de caloteiros. Paguemos primeiro nossas dívidas e depois, então, poderemos revelar que o mundo vai se rebenotar. Ai já estaremos com a gaita no bolso e poderemos realizar qualquer operação, visto

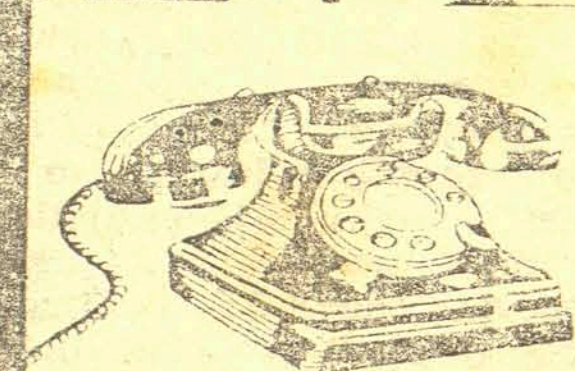
UM TIPO PARA CADA Profissão!...

Um modelo
para cada
Profissão!



Só na

ÓTICA MODELO



1280

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COME'RCIO DE FLORIANO'POLIS

Assembléia Geral

Convoco os senhores associados deste Sindicato para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 29 do corrente, afim de se proceder à leitura e aprovação do RELATORIO DA DIRETORIA, atinente ao exercício de 1951.

A reunião que terá lugar na sede, à rua Conselheiro Mafra, 35, sobrado, começará às dezenove horas e trinta minutos e, se não houver numero legal para seu funcionamento, fica o seu inicio prorrogado para vinte horas e trinta minutos, funcionamento em segunda convocação.

Florianópolis, 21 de março de 1952.

Ivo Gandolfi — Presidente

IMPOSTO SINDICAL

Sindicato dos Emregados no Comércio de Florianópolis

Chamamos a atenção dos senhores empregadores para o recolhimento ao Banco do Brasil, durante o mês de abril próximo, do Imposto Sindical de 1952, devido pelos empregados, e que deverá ser descontado durante o corrente mês de março.

Florianópolis, 21 de março de 1952

Ivo Gandolfi — Presidente

Agradecimento e Missa

IDA FEDRIGO PODIACKI

Oriando Podiacki e família, Mario Podiacki e família, Roberto Podiacki, Gema Podiacki, André Maykot e família, Nilton Amorim e família, agradecem sinceramente, a todos que enviaram pêsames, flôres e que a acompanharam na sua enfermidade e até à última morada, da sua inesquecível, mãe, sogra e avó, **Ida Fedrigo Podiacki**.

Outrossim, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia a ser celebrada na Igreja N. S. de Fátima no Estreito, às 7 horas do dia 26.

BAIRRO BARREIROS

GRANDE OPORTUNIDADE PARA TODOS!

EMPREGUE SEU DINHEIRO!

Comprando ótimos lotes de terrenos neste futuroso **BAIRRO** com água boa e ótimos terrenos, a frente da Estrada Federal, perto da capela, da Escola Estadual e proximo ao fim da linha de ônibus Barreiros.

A partir de Cr\$ 700.00 o lote, medindo 12 x 28 e 12 x 36

A tratar com o proprietário sr. Emidio Francisco da Silva — Rua Moura s/n Barreiros

Lavinia Luz Siqueira

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

Carolina e Alice Luz Siqueira, convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem á missa de 1º aniversário que mandam celebrar por alma de sua saudosa irmã, segunda feira dia 24, às 7,30 horas na Catedral no altar do Sagrado Coração de Jesus.

Agradecem aos que comparecerem este ato de religião.

Dr. Zulmar de Lins Neves ausente até 10 de abril em viagem de estudos ao Rio de Janeiro.

OFICIAL DE OURIVES
Com bastante prática procura colocação. Cartas para esta redação, por obsequio.

Clube Doze de Agosto

PROGRAMA PARA O MÊS DE MARÇO

Todas as quarta-feiras, com início às 20 horas, Bingo Social (não dançante).

Todas as segunda-feiras, às 20 horas, sessão cinematográfica.

FILMES:

Dia 24 — "Pistoleiros Profissionais". Ação no Far-West, com Buster Crabbe.

Dia 31 — "A Dama e o Carrasco". Drama de ação e mistérios, com Lionel Atwill e a linda Jean Parker.



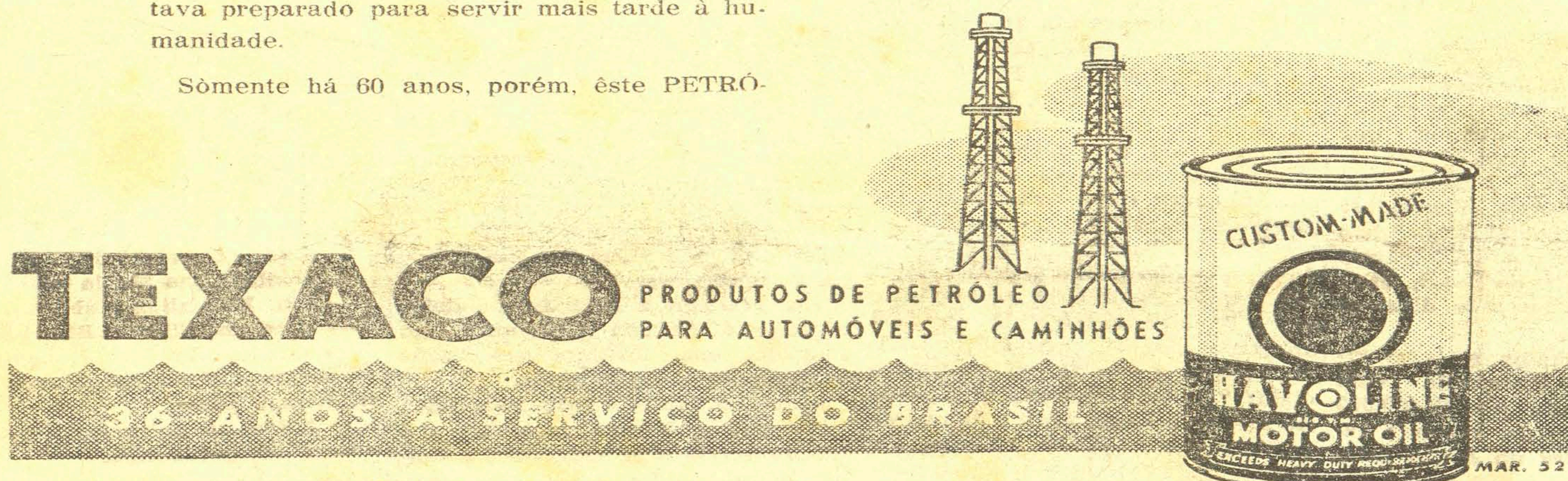
3. O HOMEM DE NEANDERTHAL
(1.000.000 de anos.)

PETRÓLEO --- UM NEGÓCIO INICIADO HÁ 300.000.000 DE ANOS

Há 1.000.000 de anos nem mesmo havia sido descoberta a utilidade do fogo e somente toscas armas defendiam o homem primitivo do ataque das feras monstruosas. Mas, no sub-solo, como resultado da fossilização dos primeiros seres vivos que habitaram a terra (conchas, moluscos, etc.) o PETRÓLEO já estava preparado para servir mais tarde à humanidade.

Somente há 60 anos, porém, este PETRÓ-

LEO começou a ser explorado e aperfeiçoado nos laboratórios de pesquisas, proporcionando-nos produtos de alta qualidade tais como: HAVOLINE CUSTOM-MADE e TEXACO MARFAK, produtos da TEXACO para automóveis e caminhões, mundialmente conhecidos pelas suas altas qualidades e benefícios que oferecem aos seus consumidores.



Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

EDITAL LEILÃO DE PENHORES

A Secretaria Geral da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, de ordem superior, torna público que, em data de 5 de abril de 1952, sábado, às 15 horas (3 horas da tarde), à rua Conselheiro Mafra, 60-62, térreo nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado, será efetuado "Leilão de objetos apenados" Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, vencidos até (30) trinta de setembro de 1911.

2. Os portadores das Cautelas respectivas poderão, até a data do leilão, proceder à reforma ou resgate dos empréstimos a elas correspondentes.

3. Os objetos a serem leiloados, distribuídos por lotes e devidamente relacionados, acham-se em exposição na Matriz da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, à rua Conselheiro Mafra, 60-62, térreo em mostruário especial onde poderão ser examinados pelos interessados, a partir desta data.

4. O arrematante ficará sujeito ao pagamento imediato e mínimo de 20% do valor da arrematação, devendo, dentro em 48 horas, seguintes, procurar o objeto e completar o pagamento correspondente ao lance oferecido, sob pena de perda total do "sinal" depositado.

4. O arrematante ficará sujeito ao imposto federal respectivo bem como à taxa de arrematação de 5% (cinco por cento).

6. Quaisquer outras informações serão prestadas, diariamente, na Caixa Econômica Federal, todos os dias úteis, das 13 às 18 horas.

Secretaria Geral da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, 20 de março de 1952.

Ari Mafra Secretário-Geral

Atenção Colegiais!!!

NAO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE QUE LHE DA A
CASA VIEIRA
UNIFORMES PARA O GINASIO E ESCOLA NORMAL,
POR PREÇOS ESPECIAIS. CR\$ 380,00 E CR\$ 400,00
Rua: General Dutra, 475 — Estreito Em frente ao 14º B.C.

Cérte e Costuras -- Rápidos Aulas Diurnas e Noturnas

ENSINA-SE costuras em pouco tempo.
Aulas especiais para confecção de quimonos, alçóchoados, bolsas, co-

lhos de astracem, pinguim, cachorrinhos e outros enfeites de mesa.
Ensino rápido e à capricho. Rua Alvaro de Carvalho nº 1.

Vende-se uma propriedade, com 6.051 metros e meio quadrado com uma casa de material, com 7 metros x 9 metros tem boa água e terreno para plantação e uma boa chácara, por Cr\$ 18.000,00, sítio em São José, a tratar na Imprensa Oficial do Estado, com o sr. Cireno A. Nazario.

CASA

VENDE-se uma casa de construção recente em Coqueiros à Paschoal Simoni 325 (Praia da Saudade) com banheiro, cozinha, instalação completa para empregada, dispensa e etc. Tratar com o sr. Gilberto Gheur, na Praia da Saudade em Coqueiros.

ACORDEON ITALIANO
Settimiosodrani
120 baixos e dois registro
4 registro na clave Sol
Vende-se por Cr\$ 10.000,00.
Rua Deodoro, 19.

CLÍNICA DENTÁRIA

— DE —

DR. GUARACI A. SANTOS
Executa com rapidez e perfeição os últimos trabalhos da arte dentária. — Pontes móveis dentaduras anatômicas, etc. Tratamento indolor.
Atende em horas marcadas às terças e quintas-feiras.
Expediente: Das 9 às 12 horas; das 14 às 17,30 horas.
Rua Trajano n. 41. (Antigo consultório Dr. Saulo Ramos).

VENDE-SE

Uma propriedade de cerca de 6.600 m2, em Batones (Ita). Tratar com Antônio Selva, à rua Almirante Lamago, nesta Capital.

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar.
Ordenado Cr\$ 400,00. Tratar à rua Pedro Ivo, n. 3.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Waldemiro Cascaes, juiz substituto da primeira circunscrição, em exercício do cargo de juiz de direito da primeira vara da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Catarina Fernandes de Souza, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. tr. juiz de direito da primeira vara desta comarca: Catarina Fernandes de Souza, brasileira, casada, funcionária pública estadual, residente nesta Capital, à rua Bulcão Viana, n. 33, por seu advogado Protásio Leal Filho, infra-assinado, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital à rua Artista Bittencourt, n. 36 onde recebe citações, registrado na Ordem dos Advogados do Brasil Seção de Santa Catarina, sob n. 32, quer propor contra seu esposo Manoel José de Souza, brasileiro de profissão e residência ignorados, uma ação ordinária de desquite, com fundamento no art. 317, n. V, do Código Civil, na qual proará: 1º — Que, a requerente contraiu com o réu, no dia 23 de fevereiro de 1936, no distrito de São Amaro da Imperatriz, município de Palhoça, deste Estado; 2º — Que, do seu casamento, realizado pelo regime de comunhão de bens, não existem filhos; 3º — Que, desde os primeiros tempos de vida em comum, seu marido revelou-se mau cumpridor de seus deveres, pois, apesar de física e mentalmente são, deixou de providenciar a manutenção da casa, achando porém, muito justo, que sua esposa procurasse emprêgo, querendo mesmo viver a custa dela; 4º — Que, com este estado de coisas, não concordou a esposa, que lhe exigia apenas, que ele procurasse emprêgo; acontecendo, porém, que este, em vez de cumprir com as suas justas e claras obrigações, pois gozava de completa saúde, o que fez abandonar a, segundo a sua vida livre e boêmio, não a procurando mais, tanto que a autora, há 15 anos, não sabe onde o Réu está, nem das suas condições de vida; 5º — Que, não lesteja a requerente, qualquer pensão alimentícia, pois seu emprêgo já para mantê-la, nem continuar a usar o nome de seu marido passando a assinar: Catarina Fernandes; 6º — Que, finalmente, diante do exposto, deve ser julgada procedente a presente ação ordinária de desquite, com fundamento no art. 317, n. IV, do Código Civil, para o fim de ser decretada a dissolução de sua sociedade conjugal, considerando-se o réu, cônjuge culpado, ao pagamento das custas do processo e honorários de advogado. Assim, requer a v. excia. que, deferida e atuada esta, com os documentos que a instruem, seja citado por edital, o seu marido, para contestar a ação, no prazo legal, bem assim, para todos os termos até sentença final, tudo sob pena de revelia. Para efeitos fiscais, dá-se a presente, o valor de Cr\$ 2.100,00. P. deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 3,50, inclusive a respectiva taxa de saúde pública estadual): Florianópolis, 5 de março de 1952. (Assinado) Protásio Leal Filho, Anexo 1. Certidão de casamento. 2 procuração. 3 taxa judiciária. Em a dita petição foi proferido o despacho do teor seguinte: A. Como requer. Flolis, 5-2-52. (Assinado). W. Cascaes. E, para que chegue ao conhecimento do mesmo, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, aos sete (7) dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. (Assinado): Waldemiro Cascaes, juiz substituto em exercício. Está conforme com o original. O escrivão: Hygino Luiz Gonzaga.

Mercurio criou Haida

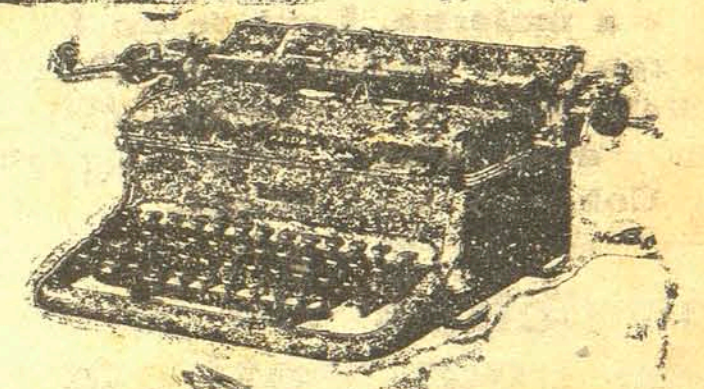


— Mesmo nos dedos —

Mercurio sabe como fazer negócios. E o bom homem de negócios sabe que Haida, a máquina de escrever suécia de preciso absoluto, significa maior produção a menor custo. E eis aqui o segredo: Haida possui 49 rolamentos suécios de barras para aceleração automática dos tipos. E o seu famoso "toque de pluma", seu funcionamento suave e sua grande rapidez, sem aumento de esforço para a ditadora.

HAIDA

UM PRODUTO FACT. FABRICADO NA SUÉCIA DESDE 1896



Deixa os seus dedos com Haida

DISTRIBUIDORES:

PEREIRA OLIVEIRA & CIA, RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6

CASA

Vende-se uma CASA de construção recente em Coqueiros à Paschoal Simoni, 325 (Praia da Saudade) com varanda envidraçada, 3 quartos, com banheiro, cozinha, instalação completa para empregada, dispensa etc. Tratar com o sr. Gilberto Gheur, na Praia da Saudade em Coqueiros.

VENDE-SE

VENDE-SE agradável vivenda recém-construída, em Serenaria, mobiliada, com luz própria, terreno de 15 x 100 todo cercado, com frente para a estrada geral, e fundos para o mar. Tratar com o sr. Abelardo Andrade, rua Felipe Schmidt, 36.

Elmo — um cigarro de gosto e paladar inconfundíveis... uma satisfação no trabalho.

COMPANHEIRO DE TODAS AS HORAS!

CIGARROS
ELMO

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA

MOLHO DE CEBOLAS

Leva-se ao fogo uma frigideira com banha. Quando esquentar junta-se bastante rodela de cebolas e alho cortado miúdo. Deixa-se alourar pingando água de vez em quando. Junta-se então 3 tomates e sal a gosto. Quando estes ficarem desfeitos acrescenta-se 1 colherinha de massa de tomate, deixando-se refogar alguns momentos, mexendo-se sempre para não pegar na panela. Acrescenta-se então um pouco de água e está pronto o molho.

Crema de uvas

3 copos de uvas; 5 colheres, das de sopa, de açúcar; 2 colheres, das de sopa, de maizena. Fervem-se as uvas com um copo de água durante alguns minutos. Passa-se pela peneira e ao caldo adiciona-se o açúcar e a maizena. Leva-se ao fogo, mexendo-se constante e logo que esteja com a consistência de mingau despeça-se num prato fundo. Cobre-se com crema.

Sandwiches de sardinha com peti-poís

1 lata de sardinha em azeite; 1/4 de quilo de peti-poís; 1 tomate picado bem fino; 1 queijo fresco. Esorra o azeite das sardinhas, retire as espinhas e amasse com um garfo. Junte a cebola e o peti-poís, formando uma massa. Corte o pão, unte as fatias com a massa preparada, polvilhe com queijo ralado e no centro coloque uma azeitona.

Beringela com molho

Cortam-se 2 ou 3 beringelas em fatias e deixam-se em água e sal durante 1 hora. Batem-se alguns ovos e tempera-se com sal. Escorre-se a água das beringelas apertando-se um pouco. Vai-se passando as fatias de beringelas nos ovos e fritando-se. Cobre-se com um molho de cebolas.

As sobran-celhas

As sobran-celhas tem muita importância no conjunto harmonioso do rosto. Sua linha mudou bastante de usada há dez anos atrás. Agora sua retificação não passa da imposta pelo depilado prudente. Sua espessura depende das linhas de cada rosto. Se muito grossas dão ao rosto certa dureza. O que é preciso é mantê-las de espessura média, intensificando seu traço ou suavizando-o para que combine com o resto da maquiagem.

Para tonificá-las é aconselhável usar uma escovinha embebida em óleo de ricino, escovando-as em sentido contrário e depois em sentido certo.

É conveniente estudar o traçado que orna à cada rosto, fazendo o traço com um lápis antes de depilar.

Viúva Ludovina Melo Heil e viúva Jocelina Lentz Teive têm o prazer de participar aos parentes e pessoas amigas, o contrato de casamento de seus filhos JAIME PEDRO HEIL e TERESINHA DA CONCEIÇÃO CABRAL TEIVE.

JAIME e TERESINHA confirmam

Florianópolis, 19-3-52.

BALANÇAS
BICICLETAS ALEMÃES e SUÉCAS
COFRES
ENCERADEIRAS
FOGÕES ECONÔMICOS
FURADEIRAS ELÉTRICAS
MAQUINAS DE COSTURA
PNEUS e CÂMARAS DE AR
REFRIGERADORES-SORVETERIAS
ROLAMENTOS PARA INDÚSTRIA
VENTILADORES ETC. ETC
OFERECEMOS PARA PRONTA ENTREGA

Comércio e Indústria

Germano STEIN S. A.
FILIAL -- CONSELHEIRO MAFRA, 47

As viagens e a pele

As viagens neste tempo costumam maltratar a pele, empalidecendo-a e manchando-a. Convém, pois, quando se sai em excursão ao campo ou à praia, tomar alguma medida preventiva que ao par de protetora seja adequada às circunstâncias. Maquiarse primeiro ligeiramente, aplicando uma leve capa de algum creme como base do pó; deixe os olhos livres de todo cosmético e aplique um pouco de vaselina pura para as sombrancelhas e pestanas; antes de pintar os lábios, passe sô-

bre eles uma leve camada de manteiga de cacau; isso evitará que o prolongado contacto com o ar os resseque.

O limão a serviço da beleza

As mãos lavadas com limão clareiam e ficam mais limpas. Para o banho são excelentes as soluções de suco de limão.

Um pouco de suco de limão em um copo de água, constitui uma excelente loção para fortificar a vista.

Aplicando pedaços de limão nas calosidades do pé, acalmam-se as dores que produzem.

Lavando a cabeça com solução de suco de limão, limpa os cabelos de secreção graxa, evita a calvície e conserva o limpo e reluzente.

Debruando um pouco de suco de limão se obtém um preparado excelente que serve para limpar perfeitamente os dentes.

A atual safra do trigo em Santa Catarina--Noventa e sete milhões de quilos a previsão

Segundo os últimos resultados do inquérito trimestral levantado pelo Departamento Estadual de Estatística, a nossa atual safra de trigo, cuja colheita deverá ficar encerrada neste mês, atingirá 97.035.530 quilos. A área cultivada foi de 124.014 hectares, superior, portanto, a do ano anterior que ocupou 119.381 hectares.

Comparativamente à safra de 1950 houve acentuado decréscimo no rendimento das culturas, isto devido aos fatores desfavoráveis (secas, incêndios, enchentes, etc.) que se manifestaram nas diversas fases da cultura.

Um dos municípios mais sacrificados foi o de Concórdia, cuja produção, estimada em 12.400.000 quilos, ficou reduzida, segundo recentes informações do órgão estatístico local, a 3.200.000 quilos.

Se tivéssemos obtido o mesmo rendimento médio do ano anterior — e que não foi dos melhores — a atual safra seria de 112.000.000 quilos.

Podemos estimar em 21.900.000 quilos de trigo, ou sejam 18%, o desfalecimento verificado na colheita da presente safra, isto adotando-se, para fins de cálculo, como rendimento médio normal no Estado o de 959 quilos, ocorrido em 1949.

Eis, como se apresenta distribuída a produção em territórios catarinenses:

Chapeco	19.474.000	quilos
Campos Novos	17.189.200	"
Joaçaba	17.712.000	"
Videira	12.600.000	"
Caçador	7.600.000	"
Tangará	5.280.000	"
Concórdia	3.200.000	"
Lajes	2.127.600	"
Itaiópolis	1.840.000	"
Canoinhas	1.696.500	"
São Joaquim	1.548.000	"
Caritibanos	1.200.000	"
Piratuba	1.080.000	"
Outros muns.	5.088.230	"
TOTAL	97.035.530	"

Com este resultado, situamo-nos, no país, em 2º lugar, como Estado produtor de trigo.

Interessante revelar agora um aspecto da marcha evolutiva da triticultura em nosso Estado.

No quinquênio 1926-1950, data que assinala o início da Campanha do Trigo encetada pelo Governador Adolfo Konder, produzimos 12.042.000 quilos, ou sejam, em média, 2.408.400 quilos por ano. Os resultados da corrente safra demonstram que a produção catarinense subiu, nestes 21 anos, 4.029%.

As cifras, não há dúvida, são animadoras e possivelmente, em face da atual carência e más perspectivas do produto argentino, registaremos, na próxima safra, melhores índices de produção.

EMELUCAS

Para revigorar as unhas

Dá ótimo resultado o óleo de amendoas morno. Alguns banhos duas vezes por semana são suficientes para robustecê-las sem temer que se quebrem.

Bolo de carne e legumes

DIETA PARA TODOS

Ingredientes:
2 xícaras de carne de vaca, cozida, ou resto de carne assada (sem gordura) — 1 colher de manteiga — 6 a 8 batatas cozidas — uma xícara de cenouras — meia cebola — cheiros verdes — 100 gramas de presunto picado (sem gordura) — 1 colher de manteiga, outra de farinha de trigo — 1 xícara de leite — 3 ovos.

Modo de fazer:
Passar a carne na máquina, com a cebola e os temperos. Refogá-la ligeiramente com uma colher de manteiga. Cozinhar à parte a vagem, a cenoura e as batatas. Passar essas últimas na peneira. Fazer um molho com uma colher de manteiga, uma de farinha de trigo, uma xícara de leite e 3 gemas. Juntá-lo às batatas e legumes cozidos, carne refogada e presunto picado. Adicionar por último as claras em neve. Levar ao forno em forma untada de manteiga e pó de rosca.

Vida Católica

O SANTO DO DIA

23 de março

SANTO IRINEU, BISPO E MARTIR

Bispo de Sírio, na Hungria, figura entre as numerosas vítimas da sanha Cristófova de Diocleciano. Entre o Santo e Probo, Governador da Hungria, então chamada Pannônia, chamamos o seguinte diálogo: obedeço, diz Probo, às leis divinas, que impõem a todos os homens adorarem os deuses".

Irineu respondeu: "Amaldiçoado aquele que presta homenagens aos deuses, em vez de rendê-las ao único Deus verdadeiro". Por ordem do imperador foi castigado, mas nem assim a sua fé foi abalada e dizia: "Maior satisfação não poderia ter, pois assim teria a honra de participar da Paixão do meu Senhor". Ante os seus sofrimentos pergunta-lhe Probo: "Nada resolveste ainda?" Irineu responde: o sacrifício da minha confissão pública". E foi depois levado ao

Carcere para mais sofrer, sendo espancado. E o seu martírio foi honroso. As algemas não o pouparam, sofreu, entretanto com a sua inabalável fé no seu Deus, pedindo-lhe que o chamasse à sua eterna glória. Dado o golpe mortal seu corpo foi atirado ao Lave.

O Martírio de Santo Irineu, teve lugar no ano 304.

PAROQUIA DE N. S. DA FATIMA: Horário das missas de hoje: As 6 horas na capela de N. S. Senhor Bom Jesus dos Aflitos. Na matriz de N. S. da Fátima, 1ª às 7,30 e 2ª missa, chamada paroquial às 9,30 horas.

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. DA FATIMA — Como de costume reuniu-se ontem às 19,30 horas esta congregação sob a direção do revmº Frei Gentil Scheit, vigário da paroquia.

QUEIXAS DO POVO

Trânsito de veículos nos passeios

Recebemos a seguinte reclamação: Sr. Redator, Existe uma postura municipal proibindo o trânsito de veículos nas calçadas (passeios). Aliás, nem precisaria a postura, pois todos entendemos que deve haver um lugar em que os pedestres possam transitar, sem maiores perigos.

Aqui em Florianópolis, infringe-se a toda hora, a todo momento, em todas as ruas esse dispositivo legal. São bicicletas, carrinhos de mão e, ultimamente, desapertando da estreiteza de nossas ruas, até automóveis e caminhões sobem as calçadas, encostando, quase, às paredes dos edifícios, atravessando-as, enquanto desembarcam cargas, ou enquanto o motorista vai almoçar.

Não é preciso salientar quanto há de prejudicial nesses abusos. Não seria possível, sr. redator, que a Inspeção do Trânsito, ou os fiscais da Prefeitura dessem um jeitinho nesses carros-de-mão, bicicletas, automóveis, caminhões, aplicando-lhes as multas devidas.

Muito grato pela publicação. P. A. M.

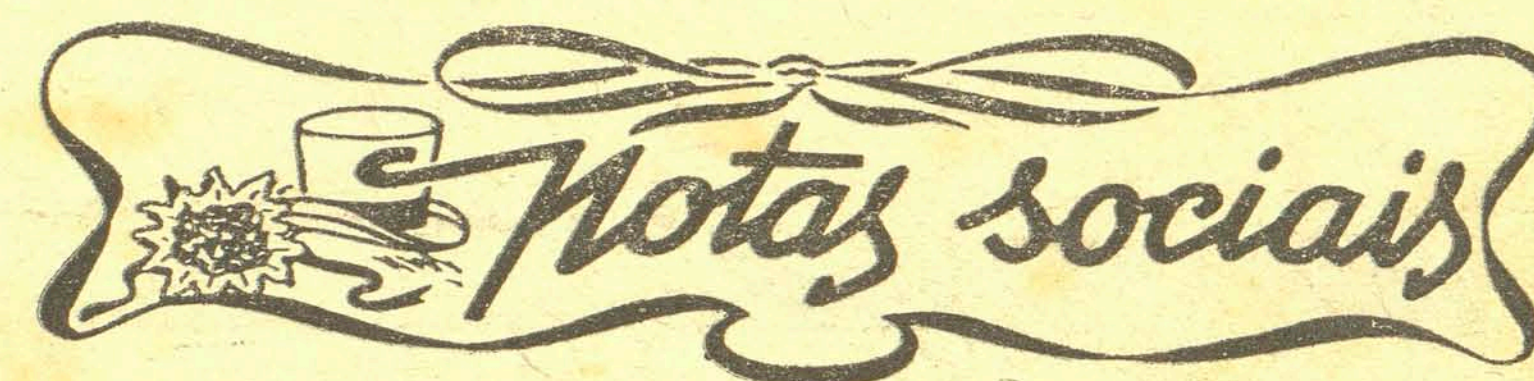
ARTE CULINARIA

DOCE DE AMENDOAS PARA O RECHEIO

Ingredientes:
250 gramas de amendoas sem peles e raladas — 250 gramas de açúcar — 3 gemas — 1 colher de sopa de leite.

Modo de fazer:
Levar tudo ao fogo, mexendo até dar ponto. Deve ficar mais mole, a fim de que o doce fique molhadinho por dentro. Depois de prontas as bolinhas, já com o recheio, deixar secar bem, se possível de um dia para

outro. Embrulhar em papel brilhante, amarrar com o cordão prateado, dando um laço. Espetar no centro, uma flor, de acordo com a ocasião. Se por exemplo a mesa for para aniversário de criança, em motivo holandês, ficará muito bem, colocar uma tulipa de cor diferente, em cada docinho. Se for primeira comunhão ou casamento, 2 copos-de-leite será mais adequado. Para um aniversário de menina, um raminho de miosótis cor-de-rosa, e para menino, um raminho de miosótis azuis.



CRONICA SOCIAL

por Z. M.

Quarta-feira, 19 de março.

Tomai o elevador, pensando ser o primeiro a chegar ao bar "NE-TUNO", quando lá encontrei um grupo de belas senhoritas e rapazes da nossa sociedade: Layla Freyeseben, Eunice Rühl, Karin Schnorr, Célia Brognoli, Marta Boabaid, Zoraide Boabaid, Dóris Brüggmann, Alvaro Beduski, Hermínio Boabaid, Miguel Daux Junior, faltando ainda Fernando Vilain e Max Souza que eram em si, o motivo da reunião. — Fernando, estudante de engenharia da Sociedade Carioca, passou parte de suas férias conosco e estava de regresso ao Rio. — Max, também estudante de engenharia, recém-chegado de Buenos Aires, que dentro de poucos dias nos havia de deixar. Assim, ali estávamos para homenageá-los. — A alegria que já era grande aumentou com a chegada dos homenageados da noite.

Dóris Brüggmann, com muita arte, executou belos números em acordeon. Foram os pares a dançar e os olhares afastaram-se do encantador recinto, onde a luz verde, muito sóbria, dá ao ambiente acolhedor encanto. Uma chuvinha miúda, porém impertinente, era a carcereira ao jovem e alegre grupo, prolongando a reunião até altas horas. Logo, foram trocados votos de felicidades e breve regresso.

DUARTINA TERESINHA GOSS e JARDE GOSS JUNIOR

Por entre alegria de seus pais festejam hoje os seus aniversários natalícios à menina Duartina Teresinha Goss e o menino Jarde Goss Junior encantados do lar do nosso resinha Goss e do menino Jarde Goss funcionário do Departamento de Saúde e de sua exma. esposa d. Zilina Martins Goss.

Em regozijo a esta feliz data, oferecerão em sua residência no Estreito, uma festinha aos seus amiguinhos e amiguinhas.

MENINA SELMA DOS PASSOS

Ven passar hoje a data de seu quinto aniversário natalício a galante menina Selma dos Passos, querida filha do sr. Procópio Dário Ouriques e de sua exma. esposa Ondina Ouriques.

Fajem anos hoje — sr. Alvaro Oliveira. — jovem Aloisio Sabino.

Movimento Pré-Universitário

Eleições no Colégio Estadual «Dias Velho»

Realizaram-se sexta-feira última no Colégio Estadual «Dias Velho», as eleições preparatórias, para formar a diretoria do Grêmio Cultural Prof. José Brasilício. Foram eleitos 21 alunos, sendo estes, dos cursos Clássico e Científico.

Decorreram as mesmas num ambiente de grande animação. Dentre os escolhidos pudemos apenas conseguir os seguintes nomes: Augusto Wolf, Domrémy Magalhães de Freitas, Maurício Filomeno, Odimar Amrin, Newton Ungaretti, José Keiten, Graziela da Silva Peixoto, Eunice Maria Rühl, Paulo Sami, João Figueiredo, Rui Lorenzetti, Maria Luz, Ely Faustino da Silva, Roque Mendes, Orlando Maciel, Myrian Ferreira Cunha, Ivet Barreto e Elizabeth Galoti. Os alunos relacionados acima e outros que serão eleitos amanhã, deverão escolher na próxima sexta-feira, a diretoria executiva do mencionado grêmio.

— srta. Jurema Lopes Souza. — jovem Hélio Bitencourt. — jovem Delson Breigeron. ALBERTO MORITZ

Faz anos amanhã, o nosso conterrâneo sr. Alberto Moritz. Fazem anos amanhã — menina Ornélia Maria. — srta. Genésia Silveira. — jovem Lourival Bruno. — menina Ana Maria Schmidt. — sra. Dorvalina Táboas Neves. — menino Nilmar Bitencourt. — menina Yoldori Gonçalves. — sra. Eulina Pires, esposa do sr. Romeu Pires.

A todos os aniversariantes, os nossos cumprimentos. — O —

Viajantes DES. JOSE ROCHA FERREIRA BASTOS

Com destino a Buenos Aires, seguiu ante-ontem via-aérea, em gozo de merecidas férias, o desembargador José Rocha Ferreira Bastos, acompanhado de sua exma. esposa d. Maria de Lourdes Caldeira Bastos.

Ao ilustre magistrado e senhora, os nossos votos de feliz estada na Capital portenha.

SOC. DE AMPARO AOS TUBERCULOSOS

Segundo comunicação que foi feita, assumiu a Secretaria da Sociedade de Amparo aos Tuberculosos o nosso distinto e talentoso confrade Aci Cabral Teive, diretor de estúdio da Rádio Guarujá.

COLETA DO LIXO

Sr. Redator, V. S. já notou à hora tardia em que nessa pobre Capital, se procede à limpeza pública? Nove, dez, onze horas, às vezes até mais tarde, o caminhão da limpeza pública percorre as ruas centrais recolhendo lixo. Nas ruas mais estreitas, porque deve parar a cada instante, interrompe o trânsito, formando-se atrás do veículo da Prefeitura uma longa fila de carros a businarem.

Nas outras ruas, o fedor que se desprende do caminhão, faz mal a quem passa com apetite para um almoço.

E falar em limpeza pública, o sr. Redator já reparou nas águas estagnadas e pútridas, nas sargetas das ruas centrais?

Muito Obrigado. C. B.

AO PU'Blico

A "VIACÃO SANTA CATARINA", por seu proprietário, atendendo o que solicitou o sr. Inspetor Geral de Trânsito Público, em ofício pécia aos estudantes e professores residentes no 2º Sub-distrito do Estreito, que a partir de 22 de março do corrente ano, fará traregar destinado ao transporte exclusivo de estudantes e professores que estudem ou trabalhem em estabelecimentos de ensino da Capital. Outrossim, pede encarecidamente, a colaboração da população do ferência ao ônibus especial e aqueles de se absterem de tomar o referido veículo, pois, do contrário, além do prejuízo de ordem geral para julgada, pois, somente, com enormes sacrifícios pode atender a solicitação feita pelo chefe do Trânsito.

Antecipa seus melhores agradecimentos a todos que desejarem colaborar com o proprietário que subscreve o presente aviso.

O proprietário: Laudelino Campos

Hoje à tarde em Vitória choque decisivo entre catarinenses e capixabas

Bolomini cobijado pelo Flamengo

A GAZETA Esportiva DE ATALAIA

Hoje à tarde, na capital capixaba, os futebolistas catarinenses vão resolver uma parada muito dura. Para a maior parte do nosso público, o selecionado capixaba é um conjunto fraco sem expressão de jogo. Parece-nos, contudo que essa opinião sobre o quadro capixaba, não é justa. Mesmo viajando de avião quem não se ressentia das fadigas? Além do mais, ninguém se recorda de que o nosso gramado após



Testinha, Nicolau, Adulci e Gastão, quatro azes (sem o coringa) da seleção catarinense

sem a "pinta" do futebol classico brasileiro. A sua apresentação em foram cercados em todo o decurso da lutamente. Os elementos do time não se entenderam nem demonstraram jogo positivo. Para os enfiados, mesmo, se o nosso quadro tivesse jogado melhor, empregando-se, mais a fundo, o marcador teria se movimentado muito mais pró catarinense.

Dois jogos na Vila Operária

Hoje, à tarde, no Estádio do Ipiranga, no Saco dos Limões, os aficionados do futebol assistirão dois empolgantes jogos: o primeiro às 14 horas, entre o Botafogo desta Capital e

O sr. Carlos Nascimento assistiu o prélio Santa Catarina x Espírito Santo

O sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Departamento de Profissionais do Bangü já retornou de Florianópolis onde assistiu ao encontro entre Santa Catarina e Espírito Santo.

PATROCINIO vai treinar pelo Flamengo

Oto Vieira quando de sua estada nesta cidade conversou com vários cracks na nossa seleção para fazerem experiência no "mais querido". Dentre outros elementos, Patrocínio foi um deles e o nosso centro-atacante

O CAOS HODIERNO

Gerson Alves Milanez
Dias agitados e belicosos estes nossos, plenos de desinteligências e impeditos internacionais. Qualquer estudante inteligente, secundário, maior de dezoito, deduzirá que as nossas relações entre os homens poderiam ser muito melhores do que na realidade o são. Porque não há paz? Porque não há entendimento entre as nações, entre os partidos políticos, entre os indivíduos? A quem a culpa? De certo ao materialismo e à impiedade, como diz o mais original dos pensadores do nosso estremecido Brasil. Que vemos? A vida do indivíduo, da família e da sociedade e dos estados peiora e periclitada dia a dia às portas da terceira guerra mundial. A maior parte dos povos europeus, não vive, existe apenas porque desesperou de tudo e de todos. A democracia nos moldes em que foi realizada é um mito, ou melhor, um sistema tão formidável quanto o totalitarismo, de consequências desastrosas. Falhou. O caos é patente. Sintomas, os há e em abundância; v. g. o existencialismo, como modo de viver.
A esperança desaparece dos demais Estados asiáticos e americanos. O fenómeno de crise na moral, na política e na economia, é "mutatis mutandis" quase o mesmo em toda parte. Atingiu não só as instituições, pessoas morais, mas as pessoas físicas. O berço da civili-

REDATORES:
Márcio Luiz G. Collaço — Amaury Callado e Emanuel Campos.
COLABORADOR
Gustavo Neves Filho

tra uma torcida contrária violenta. Entretanto os generosos aplausos do nosso público, a simpatia com que foram cucados em todo o decurso da peleja devem tê-los confundido e cativado, furtando-lhes o ardor da luta.
Hoje, em Vitória, o caso é diferente. Estarão jogando em sua terra, na sua cancha cujos segredos conhecem bem, estimulados por uma torcida que os fará vibrar e combater com ardor, dentro do seu habitual padrão de jogo.
Por isso, achamos que os catarinenses, logo mais, vão enfrentar uma parada muito dura.
Com a nossa natural inclinação pelos nossos conterrâneos, acreditamos que os catarinenses apesar de tudo, não vão vencer.
Aliás, é preciso que Santa Catarina vença, para, classificando-se, poder enfrentar o seu velho rival e vizinho do norte, o selecionado paranaense.
Campeonato Brasileiro, sem o coelho de forças entre Paraná e Santa Catarina, não terá para nós o valor e o interesse das grandes lutas. "Eles costumam chamar-nos de "eternos fregueses", e nós precisamos dar-lhes uma boa lição.

A. C.



Testinha, o eficiente extrema-direita da seleção catarinense, que hoje estará presente no nosso ataque.

MARZENARIA
Vende-se, com as seguintes máquinas: serra-circular conjugada com furadeira e tupa; serra-fita, garlopa, torno, motor com transmissão, prensa, bancos, etc., tudo por 50 mil.
Tratar nesta redação.
VENDE-SE uma casa apropriada, para armazenagem e residência e construída sobre um lote com 12,5 mts. x 30 mts, sito à Av. Mauro Ramos, 196.
Tratar com Melchisedes Laus, na Av. Mauro Ramos, 200.

VENDE-SE
Vende-se uma sala de jantar, composta de um balcão, uma cristaleira, mesa elástica c/duas taboas e 4 cadeiras.
Ver e tratar a rua Conselheiro Mafra, n. 41-A, com o sr. Geraldo Oliveira.

Vende-se
Um carro FORD 1938, com 2 portas, 85 HP, em perfeito estado e funcionamento, bem calçado e equipado.
Ver e tratar à rua Arcipreste Paiva, 5.

Além de Osni valoroso elemento da nossa seleção, outro jogador catarinense está nas cogitações do Flamengo. Trata-se do eficiente centro médio Bolomini do Carlos Renoux de Brusque, atualmente fazendo parte da nossa seleção.
Oto Vieira auxiliar de Flavio Costa do Flamengo quando esteve esta semana em Florianópolis conversou

Portuguesa Santista x Selecionado da LBD, hoje em Blumenau

Jogarão hoje em Blumenau, sob as vistas de uma enorme assistência, as equipes da Portuguesa Santista, equipe de grande cartaz nos meios desportivos da Paulicéia e uma Seleção da Liga Blumenauense de Desportos. Já se movimentam os aficionados do "association" para assistir este grandioso "match" pois é a primeira vez que um "onze" paulista visita aquela cidade norte-catarinense. Os integrantes da seleção Blumenauense darão todo seu esforço para proporcionar a assistência um prêmio dos mais emocionantes.
As equipes formarão assim:
Portuguesa Santista:
Laércio; Amamo e Olavo; Tremembé, Nelson e Cativairo; Nono (Nelsinho), Candido, Alemão, Barbozinha e Rubens.
Selecionado da L. B. D.
Waldir, Adyr e De Lucas, Pacheco, Honório e Leger; Gêpi, Lázinho, Sadinha, Zico e Abreu.

PORTA'S da TRAVE

Domingo, dia 23, os olhos do povo catarinense fixar-se-ão sobre o lituano Estado do Espírito Santo, em angustiosa expectativa.
A mente de cada um fabrica móbida e velozmente as mais difíceis hipóteses sobre o encontro Santa Catarina x Espírito Santo.
Vençemos a primeira vez! venceremos a segunda partida? Quem sabe? É melhor sermos mais positivos que baíristas e dispersarmos as ilusórias visões que insistimos em manter antes do momento propício.
Os nossos rapazes vão enfrentar um clima adverso num local desconhecido, onde uma torcida inteira estará prestando seu integral apoio ao adversário. Assim sendo a esquerda barriga verde terá contra si todos os handicaps.
Por outro lado os capixabas devem contar vencer a segunda peleja pois estão em casa e com isso entrarão mais afeitos a conquista de um triunfo, que os reabilite diante dos

aficionados do esporte rei em seu Estado.
Cum-pre-nos, esperar!
Se venceremos, não pouparemos esforços em preparar uma recepção digna de nossos rapazes, recebendo-os de braços abertos, numa demonstração de afeto e agradecimento.
Caso contrário, se a sorte nos for madrastra, conformemo-nos resignadamente com a derrota.
Qualquer que seja o resultado do 2º encontro entre Catarinenses e Capixabas, demonstremos todo apoio e simpatia, pelos dignos rapazes Barriga Verde que farão tudo que estiver do seu ajuizamento para trazer ao Estado, os louros de uma vitória dignificante.

M. L. G. C.

O Corinthians vai atuar na Dinamarca

A equipe paulista do Corinthians, jogará em Copenhague na Dinamarca, no dia 18 de maio próximo, contra uma seleção dinamarquesa. Estão marcados os seguintes jogos para hoje em continuação ao torneio RIO-São Paulo:

CARTAZES DO DIA
RITZ às 2 — 4,15 — 6,45 e 9 horas. ODEON às 8 horas
Se você é jovem não perca... Se é noiva não perca...
Uma história tão sublime jamais será filmada
TERESA
(A história de uma noiva)
Pierre Angeli e John Erichson.
No programa: 1) Notícias da Semana — Nacional. 2) Fox Movietone — Jornal.
Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20.
Censura livre.
IMPERIAL às 2 — 6,45 e 9 horas.
E o sucesso continua.
Ricard Montalban — Salli Forrest em:
A NOITE DE 23 DE MAIO
No programa: O Esporte na Tela — Nacional. 2) A Voz do Mundo — Jornal.
Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20.
ROXY às 8 horas.
Impróprio até 14 anos.
1) Frank Sinatra — Katrine Krayson em:
BEIJOU-ME UM BANDIDO (Tecnico)
2) Paul Muni — Gene Tierney em: O RENEGADO
No programa: Cinelandia Jornal — Nacional.
Preço: Cr\$ 5,00 unico.
Impróprio até 14 anos.
IMPERIO às 8 horas

com o crack brusquense de sua possível ida para o rubro-negro. Assim sendo as negociações ficaram neste pé, sendo que serão resolvidas o mais breve possível.

DIDI no lugar de Maneca

Esteve reunido na tarde de sexta-feira o C. T. F., da CBD, tomando importante decisão, em relação à participação do Brasil no Campeonato Panamericano de Futebol, em Santiago do Chile.
Assim é que, preliminarmente, o Conselho tomou conhecimento da dispensa do atacante Maneca, do Vasco da Gama, considerado incapaz fisicamente. Decidiu o C. T. F. convocar para o posto do jogador cruzmaltino, o craque Didi, do Fluminense, desde que o tricolor da cidade concorde com essa determinação, visto estar suspenso esse jogador.

CALICO NO BOTAFOGO

Calico médio direito que integra a seleção catarinense parece mesmo que vai para o Botafogo do Rio de Janeiro. Alvi-negros estiveram em Joinville e trataram da transferência do excelente médio do Caxias daquela cidade para o Botafogo.
Ao que tudo indica Calico depois que saldar seus compromissos de Santa Catarina pelo campeonato brasileiro, rumará para a capital da República.

Ann Blith — Farley Grager em: VIDA DE MINHA VIDA
No programa: Cine Jornal — Nacional.
Preço: Cr\$ 5,00 unico.
Impróprio até 14 anos.
RITZ às 10 horas da manhã
MATINADA
1) Notícias da Semana — Nacional. 2) Fox Movietone — Jornal. 3) Os Simplórios — Desenho colorido. 4) Campeões do Futuro — Short. 5) Leão Mascarado — Desenho colorido. 6) A Índia Princesa — Short em 2 partes.
Preços: Cr\$ 3,00 e 2,00.
Censura livre.
ROXY às 2 horas ODEON
1) Frank Sinatra — Katrine Krayson em:
BEIJOU-ME UM BANDIDO
Paul Muni Gene Tierney em: O RENEGADO
3) Continuação do seriado: A DEUSA DE JOBA
COM: Clide Beathy.
Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.
Impróprio até 10 anos.
IMPERIO (Estreito)
1) Continuação do seriado: A DEUSA DE JOBA
2) COMPLEMENTOS
3) Paul Muni — Gene Tierney em: O RENEGADO
Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

BATERIAS



NOVO PLANO DE VENDAS
TEMOS A VENDA AS NOVAS BATERIAS, FORD, SUPER REFORÇADAS, QUE GOZAM DA TRADICIONAL GARANTIA FORD
12 MESES OU 18.000 KMS.
RECEBEMOS EM TROCA SUA BATERIA USADA QUALQUER QUE SEJA MARCA
CONSULTEM-NOS SOBRE NOSSOS NOVOS PREÇOS
IRMÃOS AMIN
CONCESSIONARIOS FORD -- RUANÓPOLIS
FLÓRIA DUARTE SCHUTEL, 7 A 11 --

CÁPSULAS

CALMONA

EFEITOS POSITIVOS

Contra

CRISPES NEVROLOGIAS
REUMATISMOS
DORES EM GERAL

Mensagem do Prefeito dr. Paulo Fontes à Câmara Municipal de Florianópolis

NA MENSAGEM E PRESTAÇÃO DE CONTAS ENCAMINHADA À CÂMARA MUNICIPAL, CUJA LEITURA DA INTRODUÇÃO FOI PROFERIDA, PERANTE OS VEREADORES, PELO PRÓPRIO PREFEITO, O EDIL FLORIANOPOLITANO PÔS O LEGISLATIVO AO PAR DA SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO, QUASE SEM RECURSOS PARA DAR CABO DOS ENCARGOS INERENTES AO PODER PÚBLICO. FRISOU O PREFEITO AS GRANDES DESPESAS QUE A PREFEITURA TEM COM O FUNCIONALISMO E OPERÁRIOS, ALÉM DAS RELATIVAS A AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES A ENTIDADES DE CARÁTER PRIVADO. SÓ COM O PAGAMENTO DE VENCIMENTO E SALÁRIOS A FUNCIONÁRIOS E OPERÁRIOS A PREFEITURA DESPENDEU, NO ANO PASSADO, CR\$ 6.272.327,80 NUMA ARRECADAÇÃO TOTAL DE CR\$ 8.449.384,80, O QUE VALE DIZER: O MUNICÍPIO GASTOU 74,24% DO ORÇAMENTO COM PESSOAL FIXO E VARIÁVEL, PARA FAZER FACE A ESSE DESEQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO SUGERE O PREFEITO À CÂMARA A NECESSIDADE DE UM EMPRÉSTIMO QUE POSSIBILITE A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE UTILIDADE PÚBLICA.

TRANSCREVEMOS, A SEGUIR, A PARTE INICIAL DA MENSAGEM LIDA PELO PREFEITO E CONSTANTE DO RELATÓRIO NO QUAL TODOS OS SERVIÇOS E ÓRGÃOS DA PREFEITURA FORAM ESTUDADOS E ANALISADOS SEPARADAMENTE:

Senhor presidente e Senhores Vereadores:
Dando cumprimento ao disposto no art. 74, inciso XIV da Lei Orgânica do Município, tendo a honra de transmitir a Vossas Excelências o relato das atividades de gestão do meu governo durante o primeiro ano de exercício no posto com que fui distinguido pela confiança do eminente Governador Irineu Bornhausen.

Em face do mesmo preceito legal, passo às mãos de Vossas Excelências a prestação de contas do exercício findo, acompanhada dos esclarecimentos

que julgo necessários, afim de que os ilustres representantes do Povo de Florianópolis conheçam os percalços do Executivo e apoiem as providências que lhes vou solicitar, no sentido de elevar o nível econômico da nossa Comuna.

Aqui estão relatadas as dificuldades encontradas no primeiro exercício da nova administração, exposto os problemas que se nos apresentaram e os que deveremos resolver com o fim de realizar algo capaz inspirar confiança

ao Povo que nos conferiu a responsabilidade de gerir os seus negócios, na esfera da administração pública municipal.

Por esta Mensagem, Senhores Vereadores, Vossas Excelências, lidamos (Continúa na 2ª página)

A GAZETA

Diretor-proprietário:
JAIR CALADO

Florianópolis, domingo, 23 de março de 1952

O velho Domingos Ramos depõe: "O pobre não pode mais viver"

A ganância dos pombeiros--Já lá se foi a vida boa dos sítios--Um apêlo ao dr. Paulo Fontes

Domingos Ramos é velho catarinense, que sempre viveu em nossa terra. Nasceu na Figueira, foi pescador, trabalhador das dragas, servente da Delegacia Fiscal e outros empregos mais desempenhou em sua longa vida. Hoje, com 73 anos, vive com sua esposa d. Felicidade, na Costeira do Pirajubaé. Já festejou a 28 de julho do ano passado as suas bodas de ouro. Hoje, quer descansar após tanto trabalho.

Domingos Ramos veio na manhã de ontem à nossa Redação. Vinha aborrecido e foi nos contando: — Os pobres hoje em dia já custam a viver.

Veja o sr. o seguinte: Chegou um pescador à praia, com um balaio de bagre, peixe que antigamente nem se comia. Surge logo o pombeiro, o atravessador, e arremata tudo, para, logo adiante, revender por preço muito mais alto. Chegou a pedir por um só bagre Cr\$ 20,00.

Pouco mais adiante, prossegue Domingos Ramos, encontra mais um pombeiro, que com certeza havia arrematado o peixe de outro pescador e, agora, em carinhão de mão revenda o produto a Cr\$ 3,50 o Kg. de bagritos. Quer Eng. Celso Silveira de Souza

Transcorre hoje, o aniversário natalício do nosso estimado e prezado conterrâneo, sr. engenheiro-eletricista, Celso Silveira de Souza, diretor da Imprensa Oficial do Estado, pessoa muito benquista em nossos meios sociais.

Liano no tratar, o distinto nataliciante, tem sabido se impor à estima e apreço de seus amigos, colegas e subordinados.

Dirigindo com proficiência a I. O. E., importante departamento da administração estadual, o prezado aniversariante, lhe vem imprimindo novos rumos, afim de satisfazer a missão que lhe foi confiada pelo governo catarinense.

Hoje, dia de seu aniversário natalício, a "Gazeta" sente-se satisfeita em abraçá-lo, almejando-lhe ininterruptas felicidades, extensões à exma. família.

É um surrado tema que preocupa as mentes primárias e todos quantos têm culpa no cartório, o provável fim do mundo. Vagamos ontem por uma rua e a nossa frente, um grupo de crianças, escolares que se retiravam de uma aula. Comentavam a última lição da professora, em que esta havia anunciado, para 1953, a visita de um cometa a esta nossa morada — a Terra. Dizem muitos que o mundo um dia terminará. Parece, todavia, que este nosso planeta trouxe consigo mau prenúncio, de vez que sempre que se fala em fim de mundo tem-se em vista a extinção, nas condições atuais, da vida humana aqui na Terra. A sugestão é um dos mais poderosos fatores a subjugar a mente humana, por isso Orson Welles, dono de uma técnica extraordinária, usando o microfone de poderosa difusora, tentou constatar os efeitos de uma sugestão. Durante oito noites consecutivas, encheu os ouvidos dos

se comprar uns ovinhos do vizinho, uma galinha, ou o que for, e não se encontra mais. Os atravessadores, que não pagam impostos, andam de balinho, comprando de casa em casa, raspando tudo.

Em tudo é assim: Quando nós consumidores vamos comprar, já compramos por preços altos dos intermediários. Já não se pode viver, nem nos sítios.

A vida está cada vez mais difícil. Venho, por isso, lhe pedir, sr. Redator, que faça um apêlo ao dr. Paulo Fontes, bom moço e que zela pelos pobres, para que o nosso Prefeito, atenda à pobreza dos sítios, como das cidades, fazendo guerra à ganância dos intermediários, que sugam o nosso sangue.

O que estou dizendo, é o que todos pensam nos sítios e, acho, também nas cidades.

Faço, dêsse modo, um apêlo, sr. Redator, ao Prefeito da nossa Capital.

E Domingos Ramos, velho mas

alívio, despediu-se, com a mesma serenidade de quem cumpre um dever cívico.

Jaison Tupy Barreto

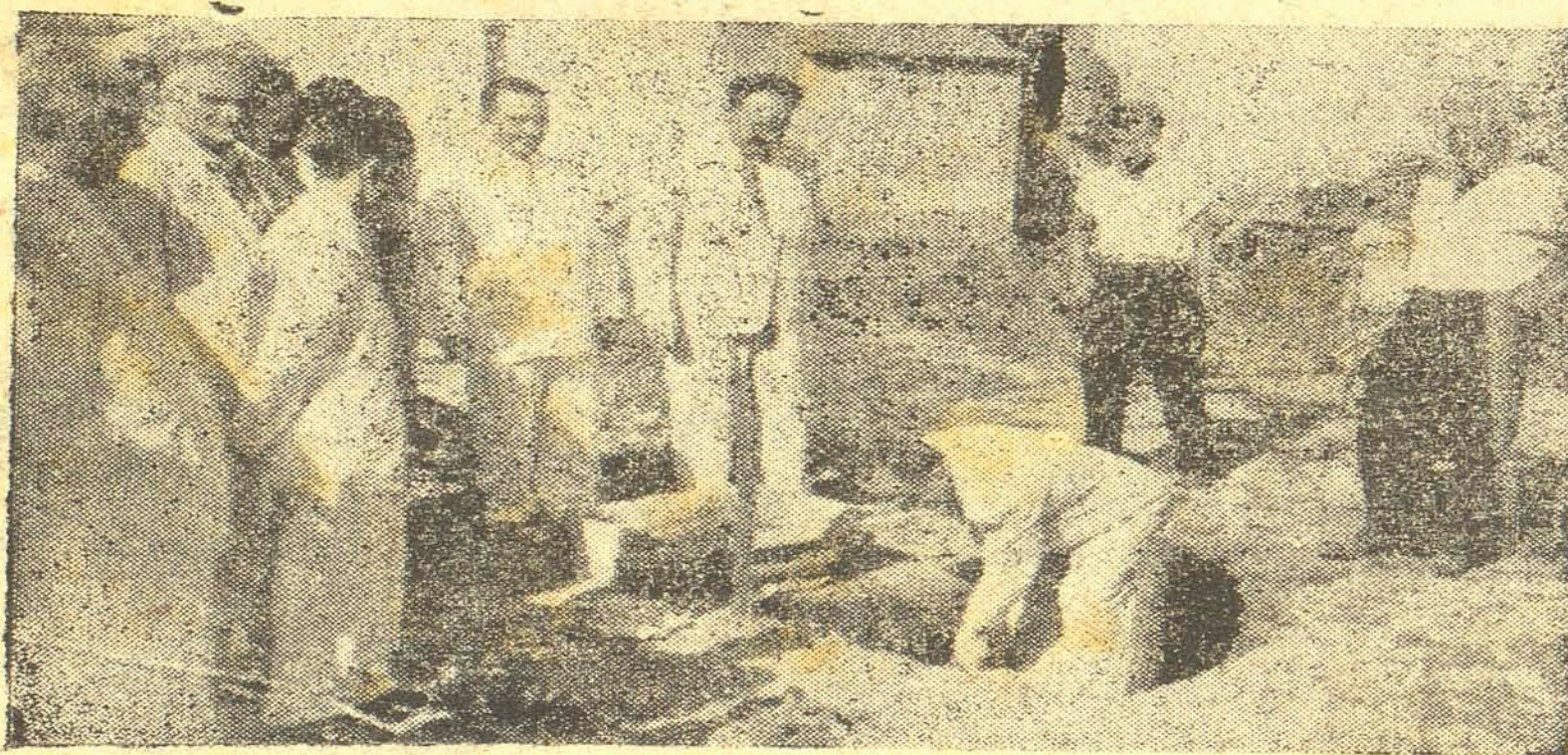
Vem de ser aprovado para ingresso à tradicional e gloriosa Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil no exame vestibular a que concorreram 900 candidatos para preenchimento de 200 vagas do primeiro ano do curso médico, o jovem jagunense Jaison Barreto, filho do dr. Tupy Barreto, delegado Regional de Polícia de Joinville e sobrinho do conceituado e humanitário médico desta Capital dr. J. J. Barreto.

"A Gazeta" felicita o jovem que se distingue como bom estudante preferindo autenticar seu valor através do mais rigoroso e concorrido concurso de provas no mais acreditado estabelecimento de ensino superior do Brasil.

OFICINA "DODGE" NO ESTREITO

Conforme divulgamos em nossa edição de domingo passado, a importante firma Egbert Moellmann & Cia., desta capital, está iniciando a construção de vários prédios

no sub-districto do Estreito, entre os quais, salienta-se, pela sua grandiosidade, a Oficina "Dodge", cujo financiamento será feito pela Caixa Econômica Federal de Santa



O SR. NEWTON MACUCO, PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, NO MOMENTO EM QUE LANÇA UMA PA DE TRACO JUNTO A PRIMEIRA PEDRA DA FUTURA OFICINA "DODGE".

A Professora e o Cometa

Medeiros dos Santos

yankes, com voz grave e dramática, que a Terra seria invadida pelo planeta Marte. Ora, dada a fama de guerreiros de que gozam os marcianos, quem é que não receia tal invasão? E muita gente sensível a tais notícias, suicidou-se e outros enloqueceram. Orson Welles de nada sabia e, possivelmente, os marcianos sejam até nossos camaradas. Caso não esteja desiludida da vida, essa educadora possivelmente não pensou que, diante de crianças de tenro espírito e com precário raciocínio, seria pouco pedagógico lançar essa afirmação, um tanto profética ou charlatanesca. O mundo terminará, disse não temos dúvida, porém antes terminaremos nós. Conhecemos um ilustre advogado que, embora não sendo materialista, é



Prefeito Dr. Paulo Fontes

A EPIDERMIS É DEFESA DO CORPO. CREME NIVEA É DEFESA DA EPIDERMIS

Creme Nivea é o único creme no mundo fabricado com Eucerite, substância da mais íntima afinidade celular com a epiderme humana. Creme Nivea conserva a beleza, a elasticidade e a maciez da pele, defendendo-a do ressecamento, das manchas e das rugas prematuras. Excelente como base para rouge e pó de arroz, como para a limpeza da pele.

Especialmente indicado nas praias para evitar as queimaduras de sol.

Catarina.

Vale a pena ressaltar, aqui, a valiosa colaboração prestada nesse sentido, pelo sr. Newton Macuco, presidente da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, bem como pelo sr. João Guedes da Fonseca e demais membros do Conselho Deliberativo daquele importante órgão federal, os quais, prestigiando a construção da maior oficina mecânica do Estado, deram provas cabais do seu interesse pelo maior desenvolvimento da bela capital catarinense, possibilitando construções de vulto que tornarão o Estreito um distrito moderno e progressista.

O lançamento da primeira pedra da Oficina Dodge, conforme tivemos oportunidade de divulgar, verificou-se na semana passada, numa solenidade a que compareceram várias pessoas de destaque.

Está, assim, de parabéns, a firma Egbert Moellmann & Cia., pela concretização de tão arrojada iniciativa, graças a cooperação do alto Conselho da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.



ITAJAI

Um dos municípios catarinenses, que mais progrediu nestes últimos dez anos, foi Itajaí.

Para se ter uma idéia do alto nível de progresso deste município, tendo como principal fator o reaparelhamento do seu porto, citemos as arrecadações da Coletoria Estadual: em 1950 Cr\$ 15.561.808,40 e 1951 Cr\$ 26.096.230,40 houve um excesso para mais, em 1951, de DEZ MILHÕES E MEIO DE CRUZEIROS, soma apreciável que vem confirmar o nosso prognóstico de como Itajaí tem prosperado.

Em dezembro último o porto de Itajaí exportou para Argentina, Austrália, Alemanha, África do Sul, Holanda, Bélgica e França um total global de 11.363.593 m3 de madeiras e 4.055.957 quilos de carga geral, com valor comercial de Cr\$ 18.621.730,20.

Fiquei deveras impressionado com o progresso de minha terra, não como itajaíense, mas sim como catarinense, porque com sinceridade, não sou baísta e detesto o baíismo.

Itajaí é hoje o porto mais importante de Santa Catarina e ainda que pareça incrível, é aquele cuja Mesa de Rendas Alfandegada está estabelecida num velho casarão, pôde e arruinado, sem que o Governo Federal ao menos tome uma providência, para a segurança de seus funcionários.

Todos os anos se faz um movimento, para que seja criada a Alfandega uma vez que as rendas federais aumentam sempre em linha reta, no entanto, não sei o que há pois tudo fica em promessas, promessas, nada mais.

Será possível que o ministro Horácio Lafer, que é sem favor nenhum um dos maiores financistas da Nação, sendo o que mais lhe preocupa a fis-

calização e a disciplina nas arrecadações federais, consinta que se arrecade com falta de funcionários e no sórdido prédio em que está a Mesa de Rendas Alfandegadas de Itajaí? Não acredito! Que se faça um movimento eminentemente popular, que se colham assinaturas de todos os itajaíenses, que se faça um memorial a Vargas ou a Lafer, não terei dúvidas de que o ministro da Fazenda eleve Itajaí à categoria de Alfandega, mandando construir um prédio para comodidade de seus funcionários e justiça para com quem muito lhe dá anualmente.

Tenho muita fé no presidente Vargas e no ministro Lafer, eles não nos abandonarão, se se fizer realmente um movimento popular bem feito, para o bem e a grandeza de Itajaí. Nada pediremos de mais, pediremos o mínimo, para o muito que temos dado ao Brasil.

Itajaí sempre teve ótimos prefeitos, citaremos, no entanto, os últimos que muito fizeram: Francisco Queiroz de Almeida, que começou o calçamento, obra inestimável; Abdon Foes, que prosseguiu o calçamento, criando ainda outros benefícios para seus municípios; Arno Bauer, o incansável empreendedor de relevantes serviços prestados à sua gente e à sua terra e finalmente Paulo Bauer, o dinamico continuador das obras dos demais, bem como o que muito tem feito e fará para elevar cada vez mais Itajaí no conceito dos catarinenses.

Faço aqui um apêlo aos demais prefeitos catarinenses para que me enviem dados e históricos, afim de melhor analisar seus municípios. Não basta ver e sentir as cidades, é interessante conhecer suas forças econômicas e um pouco de seus homens. Meu endereço é: Caixa Postal 2.578 — Rio de Janeiro. Desde já, o meu muito obrigado.

mais ou menos como São Tomé: céptico e muito desconfiado. Certa vez, ele nos dizia: "Uns dizem que Deus existe; Outros afirmam que ele não existe. Reputo isso uma discussão estéril e sem finalidade, razão por que, embora não acreditando na sua existência, eu estou do lado que afirma "Ele existir". Nessa altura, enterramos os dedos por entre os cabelos da cabeça e, coçando-a, perguntamos ao ilustre discípulo de Ulupiano: Mas como? Explica-te melhor?" Respondeu-nos ele: "Ora, se Deus existe, eu acompanhando os seus partidários, quando deixar aqui na Terra este meu estôjo (referia-se ele à matéria) e partir para as aladas regiões, estarei com a vida feita, pois lá já terei pistóloes e uma proteção toda especial. Todavia, se Ele não existir nenhum prejuízo terei em haver acreditado na afirmação que me fizeram. Negar a existência

Continúa na 3a. página

OTICA MODELO DIA A DIA MELHORA SUA CONFIANÇA